

Festividade

Em nos dias 18 e 19 do corrente que se realiza no aprasivel logar de Chão da Bispo, suburbios desta cidade, a festa da Senhora de Guadalupe. O programa consta, entre outras coisas, as seguintes: Domingo, 18. — Missa solene e sermão pelo reverendo Joaquim Ferreira, abade de S. Paulo, arraial, danças populares, arrematação de fogações e fogo de artifício à moda do Minho. Segunda feira, 19. — A's 10 horas missa resada e a tarde arrematação de fogações, danças, etc etc. A comissão encarregada dos festejos é composta pelos srs. José d'Oliveira, Manuel Antunes da Costa, Antonio Maria dos Santos, Joaquim Antunes e Antonio Dias.

Estação Velha

Já começou a venda na estação velha, de bilhetes de ida e volta para todos os comboios.

Colegio Moderno

Este conceituado colegio, sito no ponto mais higienico da cidade e frequentado por numerosos alunos, vai no proximo ano lectivo ser iluminado a luz electrica. Para esse fim chegou já a esta cidade o material preciso para tão grandioso melhoramento que vem colocar este estabelecimento em todo digno de hಂಬrear com os melhores do estrangeiro.

Recrutamento militar

Os mancebos recenseados pela junta do recrutamento de infantaria 35 e que hão de servir no ano de 1913, devem sujeitar-se á inspecção sanitaria nos seguintes dias:

Antusede e Botão, 31 de Agosto; Lamarosa, dia 2 de Setembro; Santo Antonio dos Olivais, dias 2 e 3; Eiras, S. João do Campo, S. Martinho d'Arvore, dia 4; Torre de Vilela, S. Silvestre, S. Paulo de Frades e Brasfemes, dia 5; Souzelas, Vil de Matos e Trouxemil, dia 6. As inspecções realisam-se no quartel da Graça, na rua da Sofia.

Pela Universidade

Reuniu-se ontem a congregação da Faculdade de Medicina para classificar os alunos que este ano concluíram a sua formatura.

Consta que os alunos da Faculdade de Direito que não concluíram a sua formatura por ficarem reprovados em uma só cadeira, podem repetir este acto na segunda epoca, como haviam pedido.

No proximo dia 15 reune-se a congregação da Faculdade de Direito.

No dia 14 do corrente devem terminar os actos em todas as Faculdades.

Exame de Farmacia

Fez exame de farmacia o sr. Manuel Rodrigues, natural do Vale da Urra, distrito de Castelo Branco, ficando aprovado com 13 valores.

Próspero Eugenio Correia

O nosso amigo sr. dr. Próspero Eugenio Correia, filho do sr. Ezequiel Maria Correia, concluiu ontem a sua formatura na Faculdade de Direito.

Damos-lhe por isso, e a seus pais, as nossas felicitações, desejando as maiores venturas ao novo bacharel na carreira a que se dedica.

Exames

Concluiu com muita distincção o curso liceal o sr. Antonio Branquinho do Amaral Pereira, filho do meretissimo juiz sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira.

Não podiam ser mais brilhantes as provas dadas pelo distinctissimo aluno, que no proximo ano se vai matricular na Faculdade de Medicina, onde continuará a dar maiores provas da sua vasta intelligencia.

— Ao illustre examinando e seu pai enviamos as mais cordeais felicitações.

— Ao nosso amigo sr. Jorge da Silveira Moraes enviamos muitos parabens assim como a seus filhinhos José Jorge de Moraes e Emilia Fernanda de Moraes, pelos bons resultados que estes obtiveram nos exames a que ultimamente se sujeitaram, aquelle ao 5.º ano e esta nos de portuguez e francès.

A menina Emilia era aluna da Casa de Educaçao e Ensino, no Pateo da Inquisição de que são directores as srs. D. Sofia Julia Dias e D. Beatriz Julia Dias.

— Fez ontem o 3.º ano do licen obtendo a classificaçao de distincto o menino Fausto de Freitas Campos.

— Fez exame de 2.º grau, ficando aprovado o menino Antonio, filho do nosso prestimoso amigo sr. Antonio Augusto Marques Donato.

Parabens.

Avaliadores de predios

Entendeu-se ontem com o illustre inspector de finanças, sr. Holbeche Fino, uma commissao de peritos avaliadores de predios, assim de se esclare-

cerem quanto á retribuição dos serviços de que foram encarregados neste concelho.

Este funcionario tomou em consideração o assumo.

Licença

Ao aspirante de finanças sr. Luiz Gonçalo Novais, foram concedidos 30 dias de licença, por doença.

O tesoureiro da fazenda de Arganil

Dizem-nos de Aganil que ainda não está fixado o alcance do Tesoureiro da Fazenda, ha dias preso em Caceres, do pais visinho, sendo permutas as informações dadas por alguns jornais. Tambem ainda não foi entregue ao poder judicial, sem o que não pode ser requerida a sua extradição.

Sindicancia

Foi a Cantanhede, em sindicancia á repartição de finanças, o 2.º official sr. Ferraz Bravo. Deve regressar na proxima semana.

Convento das Ursulinas

O Ministério do Interior vai dar de arrendamento a duas familias, uma de Coimbra e outra de Lisboa, o edificio e cêrca do extinto convento das Ursulinas, desta cidade, para a installação de um colegio de educaçao de meninas.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitardes que a molestia se torne mais serda do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despezas inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprôva: Tendo adoecido com

escarlatina

na idade de sete annos, meu filho Virgilio, e soffrido depois, por muito tempo de bronchite e brotoeia, foi-me indicada para tratamento a

Emulsão de SCOTT,

de que elle tem usado, sendo certo que actualmente, contando 10 annos, se acha completamente curado

dos referidos padecimentos, bem como mais robustecido do estado de fraqueza em que se encontrava.

Tenho pois a satisfacção de patentear a V. Sas a minha gratidão pelos beneficos resultados que meu filho obteve da applicação de tão excellente medicamento. (A) Francisco Pedro da Silva Soares, Faro, 16 de Fevereiro de 1910. Rua de S. Pedro, 45.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecderdes de bronchite, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite sendo tomada promptamente, em qualquer epoca da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT nos preços seguintes: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia. Obtem-se dos Srs. JAMES SCOTT & Cia. Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 19 ás 21 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programma:

- 1.ª PARTE Pico de Salomão (Marcha) FÃO J. Lombardi (Seleção da Opera) VERDI Princesa do Tamega (Ode Sinfónica) P. RIBEIRO

- 2.ª PARTE Fantasia montanhês... MORAIS Moresques (Air de Ballet) E. BRODY Portuguez (Hino Nacional) A. KEIL

Compra-se o numero 34 da "Gazeta de Coimbra,"



Belide, 6 8-912. — Teve ontem logar nesta localidade a romaria da Senhora da Saude, que foi extraordinariamente concorrida. Apesar do mau tempo nos ter ameaçado na antevéspera, o dia portou-se esplendidamente, apresentando-se a cupula do firmamento com um anilado encantador como pronuncio de bom tempo. O sol ia dardejando os seus raios matutinos sobre a população, despertando osromeiros que se achavam mergulhados numa letargia mais ou menos profunda devido a terem consagrado a noite da véspera aos diversos folguedos e ao entusiasmo que lhes dispertou o fogo de artifício, que na realidade esteve de primeira ordem, honrando por isso o seu fabricante, sr. David de Sousa, que foi alvo de constantes ovações pela multidão sempre que ardia cada peça. O fogo foi a distracção do povo durante algumas horas.

O pouco tempo de calmaria que sobreveio ás bâtegas de agua que ultimamente caíram, tinha produzido uma impertinente poeirada que se ia evoluando no espaço á medida que os veiculos rodavam ou que as massas populares se moviam, chegando a dificultar a respiração quando absorviamos o oxigénio do ar; e a natureza que tantas vezes tem sido inclemente para com a Humanidade, quis mostrar que tambem tem impetus generosos, demonstrando de que tudo é capaz e que tudo cede á sua força impulsiva e indefinida, derramando maviosamente orvalhadas lentas e refrigerantes que acalmaram os cérebros mais esquentados, transformando em lama o nocivo pó. A concorrência começou a engrossar desde ontem pelo anoitecer, e foi aumentando gradualmente de forma que ao meio dia de hoje não havia espaço nas ruas para comportar a massa popular, chegando algumas centenas de forasteiros a instalar-se nos campos onde melhor disfrutavam o cenário deslumbrante, poetico e arrebatador que a natureza construiu.

Pelas quatro horas da tarde, uma girandola de foguetes annunciava a proxima saída da procissão que instantes depois se ia desdobrando atravez a rua principal com varios penitentes amo tallhados e ceptenas de crianças vestidas de anjo. Na frente tocava um gaitero e na reatraguarda do pálio a filarmónica de Vila Nova.

Apesar de não comparecer uma força militar que tinha sido requisitada e nem agentes de policia, foi louvavel o procedimento dos cantoneiros que se apresentaram espontaneamente para policiar o arraial, munidos de roçadouras e sob as ordens do respectivo cabo sr. João dos Santos Milhano, um vet-rano sacudido e experimentado.

Devido ao desnudo aperto, deram-se algumas scenas de gatunagem em diversas tendas de quinilhabarias, mas de pouca importancia.

A noite começaram a debandar as massas populares, ficando o logar reduzido a um perfeito ermo.

Dizem que o dia de hoje é consagrado ainda á mesma festa e que é costume afluír o povo dos logares mais proximos; e assim parece, porque as barracas continuam e diversos grupos de populares vão dando ingresso na povoação ao som mavioso de suas tocatas. — C.

COLÉGIO MONDEGO

Exames já efectuados na presente época

Portuguez

- Ilda Sanhudo Joaquina da Purificação Fernandes Antonio Mesquita Aureliano Canha Evaristo Mascarenhas José dos Santos Freitas Calisto Inácio José Augusto Diniz da Costa Leandro José da Silva Gregorio Dias Viriato Marino d'Andrade Alvaro Pedro da Costa Antonio Rodrigues Pontes Antonio Machado Heber Pinto Alberto Gomes de Carvalho Domingos Madeira Amílcar Pimentel Antonio Francisco dos Santos Joaquim Portazio João Pinho da Silva, distinto

Francés

- Joaquina da Purificação Fernandes Maria Dias Ferreira Leandro José da Silva Calisto Inácio José dos Santos Freitas Evaristo Mascarenhas Jaime Severino Antonio Mesquita Viriato Marino d'Andrade Decio Pessoa Antonio Machado Heber Pinto Alberto Gomes de Carvalho



REMINGTON Typewriter Company

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com sede na Rua do Ouro n.º 127-1.º — LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinaz Remington de escrever, papel quimico para copias, papel Selencil, fitas de todas as côres, tintas, papel branco de todas as qualidades, o mais proprio para escrita á máquinaz, etc. Ensina-se o curso de escrita á máquinaz, e encarrega-se de trabalhos de copia. A casa principal destas máquinaz é em NOVA YORK, pois tem em todo o MUNDO mais de 500 SUCURSAIS E AGENCIAS de máquinaz de escrever. Em construcção e aperfeicoamento não ha outra igual como se prova á vista. Alem das máquinaz modelos 10 e 11 ha tambem á máquinaz WAHL para escrever, somar, subtrair e tirar provas.

O Agente, Eduardo d'Oliveira Rua Ferreira Borges n.º 135-1.º

COIMBRA Sociedade Protectora dos Animais CONVITE

Tendo de conferir-se no proximo domingo, dia 11, pelas 12 horas, em sessão solene, na Associação dos Artistas desta cidade, os premios ganhos no concurso inter-escolar, aberto pela Sociedade Protectora de Lisboa, aos alunos das escolas primárias deste concelho, são convidados para assistir todos os socios e demais pessoas que o desejem. Coimbra, 9 de Agosto de 1912. A Direcção.

BOA CASA

Arrenda-se com quintal, jardim, agua e todas as comodidades, grande, bem situada, a meio da alta, para uma ou duas familias, installação de colegio, casa de estudantes, ou estabelecimento que demande livres aposentos. Para ver e tratar, na Praça 8 de Maio n.º 37.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21 COIMBRA DOCEZ, FRUTOS FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

VENDA

Na Universidade vendem-se portas e caixilhos usados, assim como lenha propria para fornos. Trata-se naquele edificio com o fiscal das obras sr. José Augusto Lopes d'Almeida, das 8 ás 10 horas, até ao dia 18 do corrente.

GRANDE EDIÇÃO POPULAR DAS Viagens maravilhosas dos mundos conhecidos e desconhecidos

Julio Verne

O farol do cabo do mundo

Tradução de Joaquim dos Anjos

O preço de cada volume é de 200 reis em brochura e de 300 reis elegantemente encadernado com capa de percalina vermelha, impressa a preto e folhas pintadas de vermelho.

A venda em todas as livrarias

1:000\$000 réis

Precisa-se desta importancia, dando-se boa garantia. Informaçoes nesta redacção.

FARINHA LACTEA NESTLE

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

COIMBRA VENDA DE CASA

Amanhã pelas 11 horas, é vendida em hasta publica, no tribunal judicial desta comarca, a casa n.º 5, 7, 9 e 11 da rua de Quebra Costa, que pertencia ao falecido relojoeiro José Rodrigues Paixão. Vai á praça em 4:200\$000 réis.

Ama de leite

Oferece-se uma, de primeiro leite, de 21 anos, e gosa de perfeita saude. Prefere ir para Lisboa. Dirigir á Maria de Jesus Marques, de Sargento-Mór freguesia de Souzelas.

Serventes

Aceitam-se na Cooperativa de Pão para o serviço de distribuição domiciliária.

MERCEARIA

Na rua do Sargento-Mór n.º 10 a 12 se diz quem trespassa uma em boas condições.

Pilsener

Cerveja gelada — AO COPO

A venda na TABACARIA DE Antonio Dias d'Oliveira Graça Praça 8 de Maio, 45

Tinturaria Portuguesa

(Sede em Matosinhos)

Mudou o seu escritório da rua do Visconde da Luz n.º 55, para a rua de Pedro Cardoso (antiga rua Corpo de Deus n.º 7).

TINGIDOS E LAVADOS A SECO SEM DESMANCHAR, com a maxima perfeição e rapidéz.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Sofia, 57 1.º

GUARDA LIVROS

Pessoa habilitada oferece os seus serviços. Informaçoes nesta redacção.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVAO DE DIREITO NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio) COIMBRA

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 15 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, a empreitada do prolongamento do muro de suporte ao atterro — lado direito — da estrada Municipal da Bemcanta á Ponte do Paço — lanço de Pé de Cão a Taveiro — no sitio da Ponte da Ribeira, na extensão de 18.º.0.

A base de licitação é de 85\$000 e o deposito provisorio de 2\$300. As condições para esta obra estão patentes aos interessados na repartição das obras municipais, em todos os dias teus das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 7 de Agosto de 1912.

O Presidente, A. Gonçalves

MERCADOS

Table with market prices for various goods like flour, oil, and other commodities. Columns include item names and prices.

# Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 30 — Telef. 805

..... LISBOA .....

## O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopédico tudo o que interessa ao commercio, — a industria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extratadas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfândegas do país — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o país, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado; ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

**Antonio Luis da Conceição**

RUA DO LOUREIRO, 30

Os dois volumes encadernados . . . . . 3.500 reis

### A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e para chaminês, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por Preços economicos

**Pedro da Silva Pinho**

29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

COIMBRA

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570

Total . . . . . 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

### CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e mougem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do país, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Combricense como brinde.

### AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcões delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

### Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva . . . . . 235.000\$000  
Indemnizações pagas . . . . . 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

### Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim. Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Lusitana

Gaito & Canas

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulsas, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

### Pianos I. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmonico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhameo estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

### Fabricação mecanica de parafusos

### EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Fabrica de bebidas gasosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva) COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlittos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

### ALQUILARIA

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

### LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Trespasa-se uma mercearia na alta

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.º 40 e 42, Coimbra.

### Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freira, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir téem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços. Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

### Loteria

Quinta feira, 15 de Agosto

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

Largo das Amélias

Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

### Análises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

### Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

### TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

### MODISTAS

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d'Assumpção David.

### VENDEM-SE

Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras.

Vende-as Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

### Caixeiro

Precisa-se de um, para tomar a gerencia de uma mercearia. Exigem-se referencias e caução. Se estiver empregado guarda-se sigillo. Quem estiver nas condições dirija-se ao sr. Teixeira de Sá, Imprensa da Universidade.

### VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de chonpo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

1:400\$000 réis

Precisa-se desta quantia sobre hipoteca nesta cidade.

Informações nesta redacção.

### RAPAZ

Oferece-se, com 23 anos, sabendo bem ler, escrever e contar, para qualquer serviço de agricultura ou ramo de negocio.

Dão-se boas referencias. Nesta redacção se diz.

### FIGUEIRA DA FOZ

Em casa particular arrendam-se quartos durante a época balnear.

Dirigir a M. Baptista, Rua dos Ciprestes, 24-2.ª.



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações ofrecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

### Espectaculos publicos

Obedecendo ao grande preceito da luta pela vida, cada um, dentro da sua esfera de acção, procura ganhar os meios de subsistencia pela forma que lhe parece mais conveniente e de melhores resultados.

Isto por um lado, e por outro o extraordinario desenvolvimento que teem por toda a parte os divertimentos de caracter desportivo, concorrem poderosamente para criar o gosto pelas distrações.

Inventam-se espectaculos publicos que atraem a concorrência e deem bons lucros aos respectivos empresarios.

De todos estes espectaculos, o que mais tem conquistado as sympathias do publico nos ultimos anos, é o cinematografo, o cruel inimigo das empresas teatraes, que lutam, em geral, com uma grande crise de falta de concorrência.

A economia de preço, a variedade e efeito das peluculas, umas impressionantes e sugestivas, outras fantasticas e inverosivelmente cómicas, são motivos de atracção que provocam o prazer até mesmo dos mais refractarios ás distrações.

Uma grande maioria do publico aprecia o cinematografo, mas este divertimento podia ser bem mais util á sociedade se houvesse maior escrupulo na escolha das peluculas, exhibindo sómente assuntos que, ao mesmo tempo que delectassem o espirito, o instruissem tambem. Estão neste caso as vistas panorâmicas, costumes dos povos, representação de peças por artistas consagrados, reprodução o mais aproximado possivel de assuntos historicos, etc.

Mas a par destes assuntos, figuram tambem, e em alguns cinematografos se lhes dá até a preferéncia, fitas de crimes de roubo e assassínio, historia de amores violentos e outros assuntos impressionantes que suggestionam os espiritos fracos e tendem a arrasta-los á pratica de factos da mesma natureza. Isto se tem dado já em Portugal e até mesmo em Coimbra.

Deste modo, o cinematografo que podia ser uma escola de bons costumes, é muitas vezes o exemplo onde se vai aprender a pratica de actos condenados e perigosos. E o que se nota nos cinematogra-

fos, vê-se igualmente nas peças teatraes.

Os empresarios, para despertar mais intensamente o interesse dos espectadores, escolhem, em primeiro lugar, peças em que os autores não tratam de desenvolver uma tese bem imaginada e cheia de moralidade, verosimil em todos os seus detalhes, mas assuntos que tenham por fim provocar a galhofa á força de ditos mal soantes e equívocos, ou scenas duma realidade duvidosa sem pés nem cabeça. E de qualquer modo ganham os empresarios, para perder a moral publica e o bem da sociedade.

Assim, o teatro e o cinematografo que tanto podiam concorrer para a educação do povo, desempenham muitas vezes um papel bem diverso, sugerindo-lhe ideias perniciosas.

Ha tempo appareceu na imprensa italiana uma noticia que causou espanto em todo mundo. Nada mais nem nada menos de que o Vaticano tinha resolvido permitir as projecções cinematograficas nas igrejas.

O que levaria o Vaticano a tomar tão inesperada resolução?

O que ganhará a igreja romana com isto?

Está claro que nos templos christãos só serão permitidas projecções de assuntos de caracter religioso e deste modo procurar atrair ali a concorrência de fieis e suggestiona-los pelos efeitos luminosos das peluculas, infundindo-lhes a creença e arreigando-lhes a fé.

Assim, o Vaticano compreendeu que é preciso acompanhar o progresso moderno desta descoberta e aproveitou-a para dela tirar o resultado que lhe é conveniente para a sua propaganda religiosa.

E porque se não adóta alguma providencia dimanada do governo que obste á representação tanto de peças teatraes como de peluculas cinematograficas que possam ser prejudiciais á educação popular?

Seria isto um impossivel?

Não lhe achamos inconvenientes, antes pelo contrario grandes vantagens, até mesmo para os proprios autores das peças, que melhor empregariam os recursos da sua imaginação e da sua intelligencia em trabalhos que mereceriam a critica os louvores que doutro modo lhes recusa nem lhes pode dar.

### O Jogo

Tem sido prohibido o jogo em diversas praças e termas.

Conta-se que ha dias o sr. ministro das colonias visitando a assembleia de Luso, chegou a uma sala que não abriram, dizendo alguém:

— Esta é a sala do jogo.

O ministro ficou surpreendido e exclamou:

— Então aqui tambem se joga!

Três dias depois recebia-se em Luso ordem terminante para se não jogar.

Na Figueira tambem já se prohibiu o jogo, achando-se por isso resolvidos os proprietarios dos casinos e cafés, que vivem principalmente do jogo, a fecha-los, o que será um verdadeiro desastre para aquela cidade, não só porque se ausentarão d'ali os amigos da jogatina, mas por que ficará a camara sem a contribuição lançada sobre os casinos, a qual regula por 10 contos annuaes.

No dia 18 deste mês chega a Buarcos o sr. Presidente da Republica, que vai ali passar uma temporada com a sua familia, como é seu costume de ha muitos anos.

Mais um motivo para a prohibição do jogo na Figueira.

Consta que o administrador interino daquele concelho, sr. dr. Cerqueira da Rocha, desgostoso pela referida prohibição, vae exonerar-se do cargo.

Se é resolução tomada pelo sr. dr. Duarte Leite a guerra ao jogo, não contem que ele ceda, porque sua ex.ª é muito firme nas suas opiniões e não as modifica facilmente.

### Abuso inteloravel

Nos ultimos dias da semana finda e principios da corrente, esta cidade tem sido alarmada com o estampido incómodo de uns foguetes que, segundo cremos, estão terminantemente prohibidos pela autoridade superior desta terra. E, quando não o estivessem, mandava o bom senso que houvesse um pouco mais de respeito pelos direitos devidos a qualquer cidadão, pois não deve tolerar-se que, por qualquer futildade, se perturbe o sossego de uma cidade, incomodando impertinentemente os seus habitantes, muitos deles completamente indifferentes a satisfações alheias.

Ao mui digno commissario de policia em exercicio ousamos solicitar a sua atenção para o abuso de incendiar tais foguetes, visto que a sua manipulação, além de expressamente prohibida, é excessivamente perigosa.

### Luz electrica

Quando se fez o estudo da viação electrica, contou-se com a força do motor para produzir tambem a luz electrica.

Parece que será preciso adquirir mais um dinamo para que se possa fornecer electricidade para a iluminação.

Como se não tem atendido a esta falta, os que teem precisado de iluminação por este sistema, teem mandado vir motores especiais. Estão neste caso a Escola Industrial Brotero, as fabricas de tecidos dos srs. Lima & Irmão e de massas da estrada da Beira, o Teatro Avenida e a livraria Moura Marques & Paraissos.

Vão tambem ser iluminados a luz electrica o Colegio Moderno, o Teatro Sousa Bastos e fala-se tambem na estação telegrafo postal e na Penitenciaria.

Quer isto dizer que se a Camara se não habilita a fornecer luz electrica, verá reduzir muitissimo a receita do gaz, que tem sido a de melhores resultados para o municipio.

A Camara anterior tinha em projecto para muito breve a iluminação com arcos voltaicos da Avenida Navarro, largo de Miguel Bombarda, ruas de Ferreira Borges e do Visconde da Luz, praça 8 de Maio e largo da Republica.

Que inconvenientes haverá em que se tracte deste assunto com urgencia, antes que outros estabelecimentos importantes adquiram iluminação electrica propria?

### Pela imprensa

Recebemos e agradecemos o primeiro numero dos seguintes jornais:

A Defesa da Patria, semanario da capital, propriedade da Obra Humanitaria.

Vida Sportiva, semanario illustrado tambem da capital, que se propõe á defesa do sport.

Jornal de Benguela, semanario defensor dos interesses da região de Benguela.

A todos esses nossos colegas, que se apresentam muito bem redigidos, desejamos uma longa vida cheia de prosperidades.

### Electricos

Continuamos a receber queixas contra o serviço dos electricos, principalmente para a estação do caminho de ferro de Coimbra B.

Não ha a confiança precisa neste serviço e por isso muita gente se não aproveita destes carros nem a ida para a estação nem para o seu regresso á cidade.

Um serviço bem montado entre a referida estação e o bairro alto hade necessariamente aumentar o movimento de passageiros, tanto mais que ha comboios que obrigam a demoras excessivas dos passageiros pelo comboio do ramal.

Ainda no domingo, diz-nos um nosso amigo que chegou da Figueira ás 8,15 da noite á estação Velha, teve de esperar ali quasi 3 quartos de hora pela partida do comboio do ramal.

Está claro que assim convem muito mais aproveitar os electricos desde que eles façam bom serviço.

Muitas vezes ficam passageiros á espera nos pontos de passagem em virtude dos guardas-freios não fazerem a paragem na divisão de zonas, que são pontos obrigados de paragem.

Isto tem-se visto muitas vezes, e nós podemos garantir ter isto acontecido a senhoras e até a nós mesmo.

### Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais faz a distribuição dos premios aos alunos classificados no concurso inter-escolar.

Realizou-se no passado domingo, como haviamos noticiado, na sala da Associação dos Artistas de Coimbra, a sessão solene de distribuição dos premios aos alunos classificados no concurso inter-escolar aberto pela Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa. Para esta festa muito concorreu o esforço dos srs. Antonio Marques Donato e Abel Pais de Figueiredo, respectivamente presidente e secretario da direcção da Sociedade Protectora dos Animais, de Coimbra, que empregaram incansavel actividade para que esta sessão revestisse todo o brilhantismo.

Antes de aberta a sessão, o sr. Antonio Marques Donato, presidente da Sociedade Protectora dos Animais, de Coimbra, informou a assembleia do fim a que esta festa se destinava, lendo os officios que a Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, tinha enviado á de Coimbra, referentes á distribuição dos premios.

Abriu a sessão o sr. Duarte Mendes da Costa, delegado do inspector do circulo escolar, convidada para secretariar a sr.ª D. Maria José Margarido, professora official da Sé Velha, e o sr. Pompeu Faria de Castro, professor de S. João do Campo, referindo-se em seguida á evolução do ensino em Portugal.

Fala depois do antigo costume de levar todos os anos ás Camaras Municipaes uma certa quantidade de cabeças de aves e outros animais, condenando este uso barbaro e mostrando os beneficios prestados pelos animais á agricultura. Louva em termos calorosos os seus colegas que se esforçam por dar aos seus discipulos uma educação moldada nos principios da moderna pedagogia, referindo-se em especial á sr.ª D. Maria José Margarido e ao sr. Pompeu de Castro, professores das creanças premiadas no concurso inter-escolar.

Antes de terminar sauda a Sociedade Protectora dos Animais, de Coimbra, e as suas congéneres do pais e em seguida dá a palavra ao distinto professor da Escola Normal de Coimbra, sr. padre

### José Correia Marques Castanheira

Começando o seu discurso, o sr. padre Castanheira dirige-se ás senhoras, que assistiam em grande numero a esta sessão, pedindo desculpa de vir falar a uma assembleia tão illustrada, ele que não é um orador.

Fala da escola e das creanças, pondo em relevo o trabalho do professor para as instruir e educar e mostrando a diferença que existe entre a escola d'hoje e a escola de ha vinte annos, esta rigida, austera, fazendo da creança um automatico que recita *ipsis verbis* as palavras dos compendios, aquella toda racional e logica educando a vontade do aluno, dando-lhe a consciencia pl-na da sua identidade.

Termina dirigindo-se ás creanças que assistem a esta festa e especialmente ao menino Jorge de Lacerda, o primeiro premiado, dizendo que tem constatado com jubilo que nos exames a que tem assistido as creanças dão provas duma educação e duma instrução conscienciosa e reflectida.

Fala em seguida o intelligente aluno do segundo anno da Faculdade de Direito, sr.

### João Ambrósio Neto

Refere-se á Sociedade Protectora dos Animais, prestando-lhe a sua adhesão incondicional e frisando a diferença entre o amor moderado aos animais e o amor levado ao exagero.

Fala depois da escola e do seu papel social dizendo que é por ela que se ha de fazer o rejuvenescimento da patria portuguesa.

Termina saudando a Sociedade Protectora dos Animais, de Coimbra, e incitando as creanças a serem sempre cidadãos uteis e honrados, fermentando no seu coração o germen dos bons sentimentos para com os seus semelhantes e para com os seres inferiores.

E' dada em seguida a palavra ao

sr. Virgilio Pereira da Mota, que fala em nome dos alunos do Colegio Mondego.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos, sendo por vezes interrompidos por prolongadas e estrepitosas saivas de palmas.

Usa novamente da palavra o presidente sr. Duarte Mendes da Costa, que dirige ás creanças palavras cheias de entusiasmo, abraçando-as comovidamente, e em seguida procede-se á distribuição dos premios, pela ordem seguinte:

1.º premio oferecido pela Sociedade Protectora dos Animais, de Coimbra, ao aluno da escola official da freguezia da Sé Velha, Jorge Henrique Sêco de Lacerda — um estojo para desenho, com caixa de mogno, e um diploma de honra.

2.º premio oferecido pela Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, ao aluno da escola official da mesma freguezia, Alvaro Julio da Costa Pimpão — um alfinete de ouro e um diploma de honra.

3.º premio oferecido pela Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, ao aluno da escola official de S. João do Campo, José Carolino da Cunha — um alfinete de ouro e um diploma de honra.

Foi tambem conferido o diploma de louvor ao aluno da escola de S. João do Campo, Alberto Faria de Castro.

Finda a distribuição dos premios o presidente encerrou a sessão no meio das melhores saudações á Sociedade Protectora dos Animais, de Coimbra, e congéneres do pais.

Os professores das creanças que obtiveram premio foram muito felicitados.

### PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 12  
DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção comercial pequenas dividas requerida por Mario Pais Martins dos Santos, desta cidade, contra José Sarago e mulher Antonia da Piedade, ele ausente em parte incerta do Brasil e ela residente no lugar de Antanhol.

Procurador, Pimentel.

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, acção comercial por letra, requerida pelo Banco de Portugal, contra Manuel Miranda e Cesar Augusto Pereira Caldeira, residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção especial pequenas dividas, requerida por Antonio Juzarte Pascoal, contra Carlos Augusto Mascarenhas Gomes, ambos residentes nesta cidade.

Advogado dr. Leitão.

Reunio-se o tribunal comercial para apreciar uma acção por letras no valor de 5:000\$000 reis em que é autor D. Maria José Simões Dias, desta cidade, e reus José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, proprietario, Carlos da Silva Pestana e esposa D. Maria Vitoria Pereira das Neves, todos residentes na Figueira da Foz.

O processo foi concluso do juri para dar a sentença, na qual devem ser apreciadas questões de direito.

### Vinicultura

Em Aguium, Anadia, o preço do vinho tem subido de preço, vendendo-se por 16200 reis os 20 litros.

A chuva tem prejudicado muito esta cultura.

### Dr. Sidonio Pais

Foi nomeado nosso ministro na Alemanha o sr. dr. Sidonio Pais, lente da Faculdade de Sciencias da Universidade e director da Escola Industrial Brotero, desta cidade.

E' mais um distinto professor roubado pela politica ao magisterio, onde occupava um lugar proeminente e de destaque.

Nem sabemos se lhe devemos dar os parabens, pois desejaríamos antes vê-lo continuar no exercicio do magisterio.

Mas... tambem a aguiá se não cança de subir!

### CURIOSIDADES

Breve memoria discriptiva do Convento de S. Marcos, a duas leguas de Coimbra

Segue-se já da parte do Evangelho o sumptuoso tumulo de um filho de Ayres Gomes da Silva e de D. Brites de Menezes, João da Silva. Dois africanos sustentam nas mãos esta inscrição:

per esta letra saberes que fidalguia saber animo esforçado fizeram este cujos ossos | esta tam pequena pedra cobre dino de perpetua memoria filio foy do muy e prudente | ayres gomes da silva governador de lisboa e da muyto virtuosa e dyscreta dona | britiz de menezes joão da silva foy seu nome cavaleyro muy estimado linha | gem dos principes romãos seus merecimentos o fizeram em muitas ace | sas batalhas capitão foy gerral del rey don pedro nas guerras d'aragon e depois camareiro mor e do concelho delrei dom João o segundo e delle muyto amado e presado | estando na frente da diana por capitão por onra de seu rei defensão da patria ainda oferecen | a fortuna daquelles grandes doos capitães de roma marco bruto e arunce abraçou a elle e a | dom martim gahindo em leito mestre dalcantara em ougella yndo ambos de noite nas dianteiras de su | as gentes reconhecera huc ao outro e se encontraram de maneira que ho em | leito mestre logo no quampo ficou morto e elle XXI dias viveo e desta tam vam | vida partiu e aso foy a principes e a capitães tam poucas vezes acontecido nos | que decedens lembramos e presamos de pays de taes dotes pollas acrecem | tar e trabalhando por sua alma a deos rogoar (1).

Ao lado d'este ha um tumulo perfeitamente igual ao descripto em cima, mas sem o epitaphio que lhe arrancaram, substituindo-o por uma parede de alvenaria! Apenas conserva, como o de João da Silva, o vulto do guerreiro em pedra de Ançã, deitado e de mãos postas.

Vem depois o riquissimo moimento de Fernão Telles de Menezes, com esta letra em caracteres gothico-quadrados:

Acqui repousa o corpo do muy honrrado e muy noble fidalgo e cavaleiro fernam telez de menezes filio de ayres gomes da silva e de dona britiz | de menezes mordomo moor egovernador da muy esclarecida senhora dona lianor estonces prinçesa e agora rainha de Portugal O | qual asy em africa como em castella per terra e per mar taes serviços e feytos na paz e na guerra fez que oove a morte enveja de seu | crescimento pois no milhor da vida o levou viveo quarenta e cinco annos e meo e faleceo na era de mil e quatro centos e setenta e hv permer dia da | bril Dona maria de vilhapa filha de maritim affom de melo e de dona margarida de vilhena aya da mesma senhora rainha tam noble per ver | tudes como per rial linhagem huna soo molher o mandou fazer em vida e aqui se mandou sopolpar pera fazerem os ossos tam justos como | foram as vontades viveo (2).

Soberba peça e digna de conservação é este tumulo. No ediculo jaz deitado o guerreiro. Apoiá a cabeça na viseira e encosta os pés a um leão pequeno. Lá do alto de uma especie de coroa grande desprende-se um cortinado abundante, que dois anjos apanham perto da coroa, e que vem, cobrindo o tumulo, cair ao lado do epitaphio acima posto, que é de marmore. E' delicado todo este trabalho em pedra de Ançã e de um bellissimo effeito.

(1) Esta inscrição é metida dentro de uma cruz de Malta — mas pelas razões expendidas na nota 3 seguimos com relação a ella o systema adoptado com o epitaphio da pag. 111.

(2) Vid. nota (3).

Continua

ANTONIO FRANCISCO BARATA.

Compra-se o numero 34 da "Gazeta de Coimbra,"

Divulgação do bem

A publicidade que se dá ás boas acções é muito necessaria ao bem comum — dizia M. Villemain na Academia franceza em 1834, e acrescentava:

«O nosso fim, trazendo-as á luz do dia, (as boas acções), é proporcionar-lhes imitadores, encorajando a Bondade, algumas vezes assás indecisa, mas bastando um pequeno impulso para se fortificar e seguir os mais tocantes exemplos.»

«E' mais importante do que se pensa o promover e ajudar esse impulso a dar-se, visto que não ha tão eloquente lição como o bom exemplo.»

Noutro discurso, pronunciado em 1829 no mesmo logar, afirmou ser preciso proclamar que as desoladoras theorias, em virtude das quais toda a moral se subordina ao interesse proprio, não são senão horribes paradoxos a que é necessario fazer constante opposição.

Antes ainda, e na mesma Academia (1823), dizia o bispo d'Hermopolis:

«O mundo carece de grandes exemplos; é o meio mais curto e o mais seguro de o acuzar e de o confundir sem o humilhar excessivamente.»

«Em regra o homem não faz grande caso das lições que lhe pregam, movido pelo seu orgulho; pelo contrario, o bom exemplo comove-o sempre, ainda mesmo que o não convença...»

«E' pois servir em muito o seu pais o procurar combater a publicidade do mal pela divulgação do Bem, o egoismo pelos actos de dedicação, a indiferença pelos actos de sublimada caridade.»

Estas boas expressões são colhidas no prefácio da Moral em acção, e devem-se ao barão de Gerand.

«As acções — disse um filósofo — mostram o que somos; as palavras, o que deveriamos ser.»

Isto equivale a dizer que em regra os actos não estão de accordo com as palavras, e como, portanto, esses actos são por via de regra detestaveis, conclui-se que os homens são tambem por via de regra uns hipócritas.

E' que poucos são aqueles que a par das más obras não se apressam a pôr as más sedutoras palavras...

LUZ LEITÃO.

Romaria do Senhor da Serra

A cidade de Coimbra principia desde já a ser atravessada na sua margem fôrrea por centenas deromeiros que se dirigem ao logar do Senhor da Serra, ponto sobranceiro a Semide e donde se descortina o mais empolgente e magestoso quadro da Natureza.

Este pequeno logarejo onde ha anos se erigiu um elegante Santuário, que os nossos artistas comibrucenses tem adornado de belas e mimosas produções, conserva uma antiquissima imagem de Christo, venerada por milhares de creaturas, que por esta época principalmente ali vão no cumprimento dos seus votos, feitos quasi sempre nos momentos criticos da sua existencia.

A estas simples creaturas que ali se reúnem para cumprimentos piedosos, outras se lhe juntam ali impulsionadas por motivo bem diferente. E' a mocidade alegre e prazenteira de Coimbra; são aqueles que nunca negam o seu concurso a todas as diversões que se lhes proporcionem e de que elle é elemento preponderante. De farnel ao hombro, guitarra afinada para o indispensavel giga-giga, ella al vai no proximo domingo a caminho da serra, calcurreando os seus tortuosos carreiros, sempre subindo, até que lá no termo da sua viagem descortina a pontegada torre do Santuário, arremessada ao largo espaço pela engenharia aaduz do pensamento humano.

E' á sua volta, pois, que nos dias 18 a 22 se movimentam, sem exagero, 25 a 30 mil pessoas, quasi todas atravessando esta cidade e sem que da parte dos seus elementos interessados haja a mais leve tentativa para a sua retenção aqui. Tudo uma indolencia que revolta e deprime.

Em qualquer outra terra que não fosse esta, de ha muito se teria aproveitado tão excepcional ocasião para aqui promover quaisquer festejos publicos.

Veja-se o que faz o amor patriótico do povo de Braga, da Covilhã, de Guimarães, de Tomar, de Viana do Castelo e tantas outras cidades que não trepidam em atrair gente a dentro dos seus muros, promovendo annualmente festejos ruidosos, annunciados sensatamente e levados a efeito com o concurso de todos aqueles que presam o seu amor patrio.

E nós, comibrucenses, cá vamos continuando agarrados a esta táboa de salvação que foi uma boa e excelente descoberta para nos livrar de ocasiões criticas: pró ano, temos tempo.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911. Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Ricca. — Rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.



Expediente

Como vamos entrar na época em que muitas familias mudam temporariamente de residencia para as praias, lermas, etc., somos levados a antecipar por alguns dias a cobrança das assinaturas da Gazeta de Coimbra, relativas ao periodo a vencer em 11 de Setembro proximo.

Pedimos aos nossos presados assinantes com o maior empenho que, para facilitar este serviço e evitar despezas, se dignem satisfazer a importancia das assinaturas quando lhes sejam apresentados os respectivos recibos, sendo ainda maior fineza se nos enviarem a importancia das suas assinaturas em vales do correio.

Aos nossos assinantes do concelho de Coimbra enviamos os recibos em carta, por não ser facil a cobrança pelo correio, esperando que nos mandem as respectivas importancias quando para isso tiverem oportunidade.

A todos agradecemos a valiosa cooperação que tem dispensado á Gazeta de Coimbra.

Colegio Moderno

Parte hoje para o estrangeiro, onde vai visitar e estudar as melhores «Escolas Novas» da Inglaterra, França, Suíça e Italia, o sr. dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães, illustrado director do Colegio Moderno.

Esta viagem é determinada pela necessidade que s. ex.ª tem em ver o que ha de melhor no estrangeiro, para no proximo mês de Novembro começar a construir um grande pavilhão para ampliar o seu collegio que pode rivalisar com os mais perfeitos existentes no estrangeiro.

Corridas de bicicletas

No domingo realisou-se um desafio em bicicleta entre Coimbra e Figueira da Foz, o qual foi lançado por Julio Bernardo, que chegou em primeiro logar, seguindo-se-lhe Manuel Gomes Coelho, Valentim Martins Guedes e Antonio Rodrigues Alves. Desistiram dois corredores.

Exposição Correia Dias

Não podia ser mais lisonjeira para este apreciavel caricaturista a critica autorizada que mereceu a sua excelente exposição, agora realizada, e onde o publico de Coimbra teve ocasião de apreciar o talento do novo artista tantas vezes posto em destaque nas colunas do nosso jornal.

A vasta sala do Ginásio, adornada com os caprichos de Correia Dias e Sales Viana, ostentava nas suas paredes, graciosamente dispostas, as caricaturas de alguns individuos mais em evidencia no nosso meio social, merecendo todas ellas as mais lisonjeiras referencias.

Parabens ao novo artista a quem enviamos um cordeal abraço de felicitações e de quem nos occuparemos com mais vagar.

Presos politicos

Até ante-ontem tinham dado entrada na Penitenciaria desta cidade 43 presos politicos, alguns dos quais se encontram ainda incommunicaveis.

Foi levantada já a incommunicabilidade aos seguintes:

Antonio d'Oliveira Gardalino, Francisco Peixoto Sampaio de Albuquerque, Candido Maria Dias, José Gonçalves da Conceição, Guilhermino Lopes Gomes, Manuel Antunes Marta,

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS. — Partiram para a Figueira da Foz, os srs. Abilio Augusto Vieira e Joaquim Augusto Borges d'Oliveira.

— Para o Lourçal o sr. dr. Antonio Maria Gouveia Nobre Coutinho.

— Para Penacova o sr. Manuel Lopes Serra.

— Para as Caldas das Taipas o sr. Alexandre A. Pais da Silva.

— Anda percorrendo o nosso pais em viagem de recreio o sr. Albino José da Cunha, proprietario das importantes fabricas de moagens a vapor no Rio Grande do Sul e Pelotas, Brasil.

— Tambem partiu para Tondela o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho.

— Regressou de Caldas seguindo por estes dias para Paris e Suíça, o sr. Daniel Pedrosa Bálstia.

— Para Lagares da Beira, o sr. Fernando Mendes Gouveia.

— Para Penela, o sr. padre Ricardo Simões dos Reis e familia.

— Regressou do Gerez o sr. Francisco dos Santos Almeida.

NASCIMENTO. — Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. Hermenerico Borja dos Santos.

ANIVERSARIO. — Fez anos a sr.ª D. Teresa Pires da Cruz Apostolo, dedicada esposa do sr. Manoel dos Santos Apostolo.

Parabens.

Manuel Antonio Lopes, José Diogo de Oliveira Junior, Mario de Moraes Vaz, Luis Gaspar Portela Junior, Luis Gaspar Portela, José Manuel Peças Junior, Antonio Ribeiro de Almeida, Cláudio Ribeiro, Joaquim Paulo Lucas, Joaquim do Nascimento e Sousa, José Soares Franco e Dr. José Jardim.

No domingo deram entrada os conspiradores Manoel Gomes Prior, Antonio João, Manuel Nogueira Jordão, José da Costa, Antonio Jorge e Antonio Neto, todos de Aveiro, mas vieram de Azola.

Ante-ontem e ontem chegaram mais presos.

Formaturas

Concluiu no sabado a sua formatura em Direito o nosso conterraneo sr. Miguel José da Costa Braga Junior, filho do nosso respeitavel amigo sr. Miguel José da Costa Braga.

Os nossos parabens e desejamos ao novo bacharel muitas felicidades.

— Tambem concluiu com distincção a sua formatura na Faculdade de Direito, o nosso intelligente patricio sr. José Gomes Paredes, filho do sr. Joaquim Gomes Paredes, empregado no observatorio meteorologico da Universidade.

Felicitações ao novo bacharel e aos seus.

— Concluiu na quinta feira a sua formatura em Direito, obtendo distincções em quasi todas as cadeiras, o nosso conterraneo sr. Francisco José Fernandes Costa, filho do illustre Ministro da Marinha sr. dr. Fernandes Costa.

Ao novo bacharel e á sua illustre familia as nossas cordeais felicitações.

— Tambem se formou na Faculdade de Direito o nosso patricio sr. Jaime Herculano da Costa Sarmento, filho do falecido escrivão de Direito José Lourenço da Costa.

Ao novo bacharel e a seu tio o nosso amigo sr. João Sarmento, enviamos sinceros parabens.

Agressão

No domingo, em S. Frutuoso, houve desordem, sendo agredido com 3 sacholadas, do que lhe resultou um grave ferimento na cabeça e diversas contusões pelo corpo, Antonio Fortunato, daquele logar.

Os seus agressores, segundo elle afirma, foram Manuel dos Reis, Antonio dos Reis e João Tomásio.

O ferido recebeu curativo no Hospital da Universidade, sendo o ferimento na cabeça, cosido a pontos naturais.

Festividade

Realisa-se amanhã em Ribeira de Frades a festividade da Senhora da Nazaré, onde costuma concorrer muita gente de Coimbra.

Escolas de repetição de 1912

Foi mandado fixar o aviso de convocação para um serviço ordinario de duas semanas, dos militares licenciados pertencentes ás tropas activas.

São os que sentaram praça no ano corrente de 1912 e que, por esse facto, passam ás tropas de reserva em 1922.

Tomam tambem parte nestas escolas de repetição todos os officiaes e sargentos pertencentes ás unidades activas, quer dos quadros permanentes, quer dos quadros milicianos, que não forem expressamente dispensados por determinação superior.

Os pontos de reunião são: 1.ª Di-

visão: Tancos, Lisboa, Santarem, Queluz, Guarda; 2.ª Divisão: Vizeu, Aveiro, Guarda, Lamego, Pinhel; 3.ª Divisão: Amarante, Gaia, Penafiel, Porto, Lisboa; 4.ª Divisão: Santarem, Evora, Elvas, Tavira, Faro, Beja, Lagos; 5.ª Divisão: Figueira, Aveiro, Coimbra, Ovar, Agueda, Lisboa; 6.ª Divisão: Amarante, Chaves, Bragança, Vila Real; 7.ª Divisão: Figueira, Abrantes, Evora, Lisboa, Castelo Branco, Elvas, Leiria, Tomar, Covilhã, Portalegre, Beja; 8.ª Divisão: Viana, Porto, Valença, Braga, Barcelos, Guimarães; Brigada de cavalaria: Queluz, Elvas, Extremoz, Vila Viçosa; Comando dos Açores, Angra, Ponta Delgada, Horta; Comando da Madeira, Funchal; Campo intrincheirado de Lisboa: Lisboa, Paço d'Arcos, Oeiras, Caxias, Trafaria, Ameixoeira, Vendas Novas, S. Julião. A apresentação é em Agosto e Setembro.

Será punido disciplinarmente todo aquele que, sem motivo de força maior, faltar á chamada ou se apresentar sem os artigos de fardamento ou sem a caderneta.

Os militares convocados que tiverem de seguir em caminho de ferro, apresentarão nas respectivas estações as suas cadernetas, para serem arrancadas delas as requisições de transporte e entregues os bilhetes.

O regulamento de infantaria 23 dará um contingente de 2:700 homens.

Bilhetes de ida e volta

Informamos no numero anterior que a Companhia dos Caminhos de ferro linha atendido o pedido feito para a venda de bilhetes ida e volta na estação de Coimbra B.

Deve-se esta concessão á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que fez o pedido e se interessou por elle.

As coisas não se conseguem muitas vezes por não haver quem peça, quando afinal quem não pede não consegue.

Concerto musical

Os distintos concertistas de bandurra e guitarra espanhola, Guards, realisam hoje, pelas 21 horas, no Ginásio Club, um concerto musical, executando o seguinte programma:

1.ª PARTE

Raimond (ouverture) ... THOMAZ  
Tosca (grande fantasia) ... PUCCINI  
Aida (grande fantasia) ... VERDI

2.ª PARTE

Gisconda (bailados) ... PONCHIELLI  
La Boheme (fantasia) ... PUCCINI  
Pot-pourri de canções espanholas

A señorita Guarás cantará vários números.

Agradecemos o convite.

Novos bachareis

Em congregação da Faculdade de Medicina foram dadas as seguintes informações aos novos bachareis na mesma faculdade:

José Coelho Pereira, de Golpilheira, districto de Leiria—B, 16 valores.

Mario Martins Ribeiro, de Coimbra—MB, 18 valores.

Albano Henriques de Almeida, de Castanheira de Pera—S, 13 valores.

Alvaro Fernando de Novais e Sousa, de Braga—MB, 20 valores.

Abilio Augusto Martins Fernandes, de Carvalhais—S, 13 valores.

Alberto Tavares Ferreira e Castro, de Oliveira do Bairro—B, 15 valores.

Verissimo de Freitas da Silva, de Ponta Delgada—B, 15 valores.

Feliciano Augusto da Cunha Guimarães, de Ponte do Lima—MB, 19 valores.

Miguel Marcelino Ferreira de Moura, de Obidos—B, 16 valores.

André Miranda, de Cerdeiras, concelho de Miranda do Corvo—B, 14 valores.

Manuel Dias Moreira, de Fradelos, concelho de Vila Nova—B, 15 valores.

Alvaro Marques Machado, do Rio de Janeiro—B, 16 valores.

Abel Metello Corte Real e Almeida, de Vieira, districto de Braga—B, 15 valores.

José da Silva Neves, de Coimbra—B, 15 valores.

Alberto Moreira da Rocha e Brito, de Campinas (Brasil)—MB, 20 valores.

Pedro Medeiros Albuquerque Teixeira, de Lisboa—B, 15 valores.

Já se reuniu a congregação da Faculdade de Sciéncias, para informações de cinco bachareis na Faculdade de Matematica e dezasete na Faculdade de Filosofia.

A numerosa corporação dos empregados telegrapho postais — para mais de 4:000 funcionarios — abriu uma subscrição para a compra dum aeroplano que vai oferecer ao exercito.

São organizadas comissões em todos os districtos, achando-se já constituida a de Coimbra, que tem por presidente o sr. Antonio Maria Pimenta, chefe dos mesmos serviços neste districto.

Telegrafo sem fios

Veio a esta cidade estabelecer o telegrafo sem fios, o sr. tenente Souto, de engenharia.

O posto fica estabelecido na quinta da Machada, na estrada de Lisboa, em correspondencia com Vizeu.

A instalação do posto é muito facil, sendo de grandes vantagens a uso deste engenhoso sistema de transmissão de pensamento.

Protecção aos animais

Por participação de Mario Marques Lopes, de Brasfemes, foi antoada Rosa da Torre, do mesmo logar, por infligir mans tratos aos animais, até mesmo a galinhas.

Registamos com prazer esta noticia, pois alegra-nos que na aldeia, onde os pobres animais são viliumas das maiores torturas, haja quem os vá tambem defendendo, participando á policia a pratica de tais barbaridades.

Campeonato em Coimbra

A Direcção do Sport-Grupo Comibrucense em harmonia com as suas attribuições, e para dar um impulso ao nosso meio sportivo e sobretudo á sua Associação, vai realisar dois campeonatos de Coimbra na séde da colectividade, um de luta e outro de pesos e alteres, respectivamente, nos meses de Novembro e Dezembro.

Esta iniciativa, cujas vantagens todos devem reconhecer, outro fim não tem senão engrandecer o Sport-Grupo Comibrucense, tornando-o uma sociedade puramente sportiva e de utilidade para os seus associados.

As provas serão disputadas por categorias, havendo premios para os dois primeiros classificados em cada categoria e os restantes receberão medalhas de recordação.

Os regulamentos distribuir-se-ão oportunamente, começando já os trenos.

Grupo

Fotografou-se no domingo o Grupo dos Atiradores Cívicos «Amor Patrio».

Colonias maritimas

A primeira turma de creanças que se acha a banhos em Buarcos, por iniciativa da Cantina Escolar, compõe-se de 35 creanças das freguezias desta cidade.

E' dirigida pelo sr. José Antonio Domingos dos Santos.

Conserva-se ali até 19 ou 20 do corrente, regressando a Coimbra para seguir para ali a 2.ª turma composta de igual numero de creanças.

A casa onde se acham instaladas é boa e bem mobilada.

As creanças foram conduzidas da estação do caminho de ferro para Buarcos em carro americano posto á disposição delas pelo gerente da empresa das minas do Cabo Mondego.

Iluminação electrica

Vai ser iluminado a luz electrica o edificio da Penitenciaria desta cidade.

Almoço

O distinto caricaturista sr. Correia Dias, ofereceu no domingo um almoço a dose dos seus mais dedicados amigos o qual se realisou na insua de Vila Franca.

Foi uma festa de bons amigos que decorreu cheia de animação.

Vadiagem

Foi enviado para o poder judicial, por vadiagem, Adelino de Sousa, desta cidade.

— A policia prendeu Amelia de Jesus, de 19 anos, que diz ser de Vila Franca de Xira, tambem por se entregar á vadiagem.

Alguns individuos, na maior parte militares, insurgiram-se contra esta prisão, quando é certo ella foi muito justa, pois praticaram-se actos indecorosos.

Estava imminente um serio conflito, se não intervisse um sargento que, com outros guardas da policia, conseguiram pôr termo á desordem.

Assembleia geral

A assembleia geral, que se devia realisar no domingo no Centro Republicano dr. Fernandes Costa, para ser eleita nova comissão administrativa, ficou transferida para o proximo dia 18.

Viação electrica

O nosso prezado colega A Tribuna, referindo-se ao orçamento ordinario da Camara, para o presente ano, diz que a receita da viação electrica é de 20:768\$581 reis e a despesa de reis 33:621\$750, resultando por isso um deficit de 13 contos em numeros redondos.

Convem esclarecer este assunto para que se não suponha que o nosso municipio está em risco de falir com um tão elevado deficit.

Em primeiro logar, a receita calculada no orçamento não é de reis 20:768\$581, mas sim de 23:748\$581 reis, que é quanto rendeu no ano passado, segundo nos parece.

Na despesa, de 33:621\$750 reis, são incluídos 7:500\$000 reis para a compra de carros, 10:432\$065 reis

para ampliação da linha até ao Calhabé, 1:000\$000 reis para material de reserva, 767\$935 reis para liquidação de contas com a casa Tompson-Honston-Iberica, etc.

Os electricos não dão prejuizo ao municipio. Isto ficou bem esclarecido num artigo doutrinario que o sr. dr. Marnoco e Sousa publicou no primeiro numero da Revista da Universidade de Coimbra.

Exames

Com magnificos resultados concluiu no sabado o curso liceal o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Antonio das Neves Rodrigues, que num só ano conseguiu passar com distincção no 2.º ano da Escola Normal e alcançou boas classificações nos exames do 3.º e 7.º anos dos licens.

Não podiam ser mais lisonjeiros os resultados obtidos por este nosso bom companheiro, que á custa do seu trabalho e da sua elevada intelligencia, conseguiu num só ano o que alguns não conseguem em muitos.

Abraçando este nosso amigo, enviamos-lhe, bem como a seus pais, os nossos mais cordeais parabens, esperando que o intelligente academico continue dando tão brilhantes provas nas faculdades de letras e direito em que se vai matricular na nossa Universidade.

Fez exame de 2.º grau, obtendo distincção, a gentil menina Maria Vitória, interessante netinha do considerado industrial desta cidade sr. Abilio Severo.

A intelligente menina era aluna da Casa de Educação e Ensino de que são directoras as sr.ªs D. Beatriz Julia Dias da Fonseca e D. Sofia Julia Dias. Os nossos parabens.

Fez exame do 2.º grau a menina Julia Arnaldo, filha do nosso bom amigo, sr. Eduardo Ferreira Arnaldo, e tambem aluna daquela Casa de Educação e Ensino. Parabens.

Tambem fez exame de 2.º grau o menino Luis Ferreira Roque, filho do nosso velho amigo sr. José Ferreira Roque.

Ao intelligente educando e a seus pais as nossas felicitações.

Consultorio medico

Por terem de ausentar-se para Paris os abalisados clinicos desta cidade srs. drs. Juvenal de Paiva e Manuel Frota, está fechado o seu consultorio, na Avenida Sá da Bandeira, de 15 de Agosto até 1 de Outubro.

Desejamos aos iustres medicos uma feliz viagem.

Queixa

João dos Santos, da Pedrulha, operario numa fabrica de moagens desta cidade, participou á policia que um tal Severo, de Coimbra, o tem ameaçado de morte, não tendo para isso motivos. A policia procede.

Universidade

Terminaram hoje os actos da Faculdade de Direito, unicos que restavam, sendo encerrada amanhã a Universidade aos trabalhos escolares do ano lectivo de 1911-1912.

Amanhã reúne-se a congregação final da referida faculdade para informações dos novos bachareis.

Governador Civil substituto

Foi nomeado governador civil substituto neste districto, o sr. Albino Caetano da Silva Pinto, quem cumprimentamos pela sua nomeação.

Casos de doença

Ha dias manifestaram-se alguns casos de infecção intestinal em praças de infantaria 23.

Supondo-se que fosse resultado do rancho do almoço, que tinha sido de grão de bico com arrós, mandou-se proceder no laboratorio da Universidade á análise do azeite e do vinagre, verificando-se que ambos os géneros eram bons para o consumo.

Foram umas 15 praças afectadas apresentando umas 5 ou 6 febre ele, vada e outras temperatura regular. Aquellas deram entrada no hospital, donde saíram passados poucos dias.

Aquele estado pode attribuir-se á fruta mal sazoadada ou ao uso da agua da fonte da alameda, em frente do Jardim Botânico, agua imprópria para o consumo publico.

A Camara muito bem andaria mandando ali collocar um marco fontenario.

Gatunas

Encontram-se presas para averiguações, as conhecidas gatunas de estabelecimentos de fanqueiro, Maria Andrade, a Varela, e Teresa da Silva Ferreira, a Carriça, da Carapinha do Campo.

São acusadas de terem feito um roubo no estabelecimento do sr. Joaquim Marques Cordeiro, desta cidade, sendo-lhe apreendidas algumas fazendas brancas.

Já tem dado entrada em grande numero de cadeias do pais.



**Sociedade Protectora dos Animais**

Um grupo de individuos da cidade de Beja officiou a Sociedade Protectora dos Animais de Coimbra, pedindo-lhe todos os informaes necessarios para a fundação duma Sociedade congénera naquela cidade.

E' um officio que muito honra a Sociedade Protectora dos Animais de Coimbra que vai immediatamente satisfazer o pedido.

**Juiz de paz**

O sr. Francisco Augusto da Rocha foi nomeado juiz de paz da freguesia de Santa Cruz, desta cidade.

**Tribunal marcial**

Deve começar muito brevemente o julgamento dos conspiradores perante este tribunal militar.

As obras tem-se prolongado pois, consta-nos que no extinto convento de Santa Terésa, ficará instalado um tribunal militar territorial.

**Transferencias**

Por conveniencia de serviço foi transferido para Aveiro o factor do caminho de ferro, que estava de serviço na estação de Coimbra B.

A seu pedido tambem foi transferido para a 1.ª secção, Lisboa, o amanuense da 3.ª secção daquela companhia sr. Joaquim Augusto de Carvalho.

**Roubo**

Ana Vieira, actualmente presa na cadeia de Santa Cruz, queixou-se á policia de que Manuel Correia, o Polho, do Porto, com quem convivia, aproveitando a sua estada na cadeia, lhe roubou um cordão d'ouro com uma medalha, no valor de 22500 réis; um crucifixo, avaliado em 95000 réis; 10 lençois, 5 toalhas, 4 cobertas e outras peças de roupa, assim como uma apólice dum cordão d'ouro no valor de 235000 réis, o qual se encontra empenhado na casa penhorista do sr. Miguel dos Santos e Silva, por 95000 réis.

O gatuno fugiu de Coimbra.

**Desordem**

Foi receber curativo ao banco do Hospital da Universidade, Maria Inácia Ferreira, desta cidade, que ficou ferida quando pretendia acudir a Maria da Conceição, que se travou em desordem com Afonso Roque dos Reis e sua irmã Laura da Conceição.

Segundo informam, a desordem foi provocada por esta ultima.

**Quiosque**

O célebre quiosque que ha meses espera colocação na Avenida Navarro, mais uma vez teve logar designado. O infeliz dono do quiosque mais uma vez teve de desistir por haver reclamações contra essa colocação.

Já é andar com a maça!

**Preso**

Deu entrada na 1.ª esquadra, Joaquim Cabral, da Louzã, engraxador, residente ao Cidral, por pretender enganar um comerciante desta cidade, com uma moeda de 500 réis, falsa, declarando tê-la comprada por 100 réis.

**Providencia acertada**

A policia andou na segunda feira na Avenida Navarro proibindo que ali se faça deposito de roupa suja que as lavadeiras recebem de seus fregueses para depois levarem em carros de bois para as suas terras.

Era uma pratica indecente contra a qual reclamamos muitas vezes.

Agradecemos a providencia agora dada, que vem acabar com um costume que envorçava esta cidade.

**AGRADECIMENTO**

Viriato Pereira de Moura e Olimpia Gomes de Moura agradecem muito reconhecidos a todas pessoas que se interessaram pelas melhoras de seu filho Telémaco, durante a sua enfermidade.

Do distincto clinico Ex.º Sr. Dr. Alfredo Lopes de Matos Chaves, seu medico assistente, que com inextinguível dedicacão e carinho o tratou na sua longa doenca e a cujos esforços se deve o feliz resultado das suas melhoras, protestam o seu profundo reconhecimento e gratidão.

Ao director da Gazeta de Coimbra sr. João Ribeiro Arrobas, agradecemos muito penhoradas as referencias que fez no seu jornal e as flúezas que lhes dispensou.

Coimbra, 11 de Agosto de 1912.

**Camara Municipal de Coimbra**

Por ordem da Ex.ª Camara Municipal se anuncia que na sua Secretaria se acha depositada uma pulseira d'ouro, encontrada na rua d'Alegria pelo condutor n.º 7 Joaquim Augusto, que será entregue á pessoa que prove pertencer-lhe, podendo ser reclamada em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 13 de Agosto de 1912.

O Secretario da Camara,

Francisco dos Santos d'Almeida.



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaréis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despezas inevitaveis ao tratamento. Tomae, por exemplo, a doblidade e a tosse. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Com os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os paes dizem que não é nada, que com um simples chá que se vae embora a constipação; não sabem muitos que d'estas constipações resulta uma grave doenca.

Foi o que succedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral

**e d'alguma tosse,**

e esta doenca foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Deilhe a

**Emulsão de SCOTT,**

e a sua cura foi tão rapida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas cores e com muita alegria. (a) Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericórdia, No. 22. A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, e a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral e tosse, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paes civilizados. Se padecerdes de fraqueza geral e tosse, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, com 200 réis para frandisa, obtém-se dos Srs. James Cassell & Cia., Sucos, Rua do Montinho da Silveira, 55, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadáveres:

Mamede de Seabra, filho de Domingos Martins de Seabra e Piedade de Jesus, de Anadia, de 23 anos, sepultado no dia 7.

Arigentina, filha do Manuel Carvalho Simões e Ana de Jesus, de Coimbra, de 24 meses, sepultada no dia 8.

Antonio, filho de Antonio Dias, e Maria da Conceição, de Coimbra, de 19 meses, sepultado no dia 8.

Antonio da Silva Gouveia, filho de Augusto da Silva Gouveia e Maria da Conceição Pedro, de Coimbra, de 19 anos, sepultado no dia 8.

Joaquim Rosa, filho de José Maria Lopes e Maria José, de Gouveia, de 72 anos, sepultado no dia 9.

Josefa Casimira, filha de João Francisco e Francisca Casimira, de Asafarge, de 54 anos, sepultada no dia 9.

Terésa Augusta da Costa Pereira, filha de Joaquim da Costa Pereira Junior e Candida de Sousa Pereira, de Coimbra, de 60 anos, sepultada no dia 9.

José Maria Seco, filho de Manuel Seco e Gestrudes de Jesus, de Miranda do Corvo, de 55 anos sepultado no dia 10.

Cacilda Ventura, filha de Antonio Ventura e Amelia da Cruz, de Coimbra, de 3 meses, sepultada no dia 11.

Natália Moreira, filha de José Moreira Neto e Maria Ismenia Pereira Baptista, de Coimbra, de 9 menses, sepultada no dia 11.



Figueira da Foz, 13-8-912. — Esteve entre nós o illustre ministro da marinha, sr. dr. Fernandes Costa. Sua ex.ª ao entrar no Casinjo Peninsular, foi entusiasticamente aclamado, ouvindo-se pelo sexteto, o hino nacional que foi ouvido com todo o respeito pela numerosa assistencia.

No domingo fez-se ouvir a banda do 28, no Jardim. Era dum efeito lindissimo a enorme quantidade de gente que povoava tão delicioso sitio, sobresalindo duma maneira bizarra e elegante as muitas damas, que com as suas caprichosas toilettes emolduravam

tão bello scenario. Seria comodo e proveitoso que se collocassem ali cadeiras, cujo produto do aluguer recaisse em qualquer casa de beneficencia.

— A Camara Municipal, tem-se esmerado em mandar calcetar por completo algumas ruas, e ontras retocar qualquer coisa. Bem hajam em cumprir tão dignamente o seu mandato.

— Tem estado medonha ventania, que nos proíbe de sairmos á rua. O mar sente-se zangado com a piada e nós tambem não andamos muito satisfeitos. — C.

**COLÉGIO MONDEGO**

**Exames já efectuados na presente época**

**Portugués**

- Ilda Sanbudo
- Joaquina da Purificação Fernandes
- Antonio Mesquita
- Aureliano Canha
- Evaristo Mascarenhas
- José dos Santos Freitas
- Calisto Inácio
- José Augusto Diniz da Costa
- Leandro José da Silva
- Gregorio Dias
- Viriato Marino d'Andrade
- Alvaro Pedro da Costa
- Antonio Rodrigues Pontes
- Antonio Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Domingos Madeira
- Amilcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva, *distinto*

**Francés**

- Joaquina da Purificação Fernandes
- Maria Dias Ferreira
- Leandro José da Silva
- Calisto Inácio
- José dos Santos Freitas
- Evaristo Mascarenhas
- Jaime Severino
- Antonio Mesquita
- Viriato Marino d'Andrade
- Decio Pessoa
- Antonio Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Garcia Marques Figueira
- Amilcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Inglés**

- Antonio Francisco dos Santos
- José dos Santos Freitas
- Antonio Machado
- Viriato Marino d'Andrade
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Armando Mesquita
- Virgilio Mota
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Admissão á 2.ª classe**

Maria Isabel Pires Ferreira

**Admissão á 3.ª classe**

Aquiles da Mota Lima  
João Machado Junior

**1.ª Seção do Curso Geral**

- Maria do Carmo Simões
- Maria das Dóres Duque
- Anrora Nogueira Séco
- Ester Moreira
- Fausto de Moura Lameiras
- Americo Lopes Freire
- José da Graça Junior (esperado numa disciplina)
- Carlos d'Almeida Vidal (idem)
- João Gomes Moreira (idem)
- Manuel dos Santos Serra

**2.ª Seção do Curso Geral**

Maria da Conceição Raposo, com *distinção* em latim, francês, inglês e Matematica.

Jaime de Lemos Nogueira, *distinto*.

**1.º grau**

- Tadia da Costa Lebre
- Maria Martins de Vasconcelos
- Maria Fernandes Costa
- Maria Tudela
- Luiza da Conceição
- Idalina d'Araujo
- Felisbela do Amaral
- Emilia Atalia Brandão
- Candida Neves
- Aurora Lazaro
- Antonio Cordeiro Policarpo (*distinto*)

- Alberto Pereira da Mota
- Alberto Nogueira Séco
- Albino Duarte Lopes
- Antonio Moreira
- Antonio Miranda
- Augusto Carneiro
- David Moreira
- Humberto da Conceição
- João Marques Junior
- Mario Guedes Real
- Vitorino Castanbinha Doria
- Joaquim Miranda
- Leonardo Mendonça
- João Antunes Ramos



**REMINGTON**

**Typewriter Company**

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com sede na Rua do Ouro n.º 127-1.º — LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinhas Remington de escrever, papel quimico para copias, papel Setencil, fitas de todas as cores, tintas, papel branco de todas as qualidades, o mais proprio para escrita á máquina, etc. Ensinase o curso de escrita á máquina, e encarrega-se de trabalhos de copia.

A casa principal destas máquinhas é em NOVA YORK, pois tem em todo o MUNDO mais de 500 SUCURSAIS E AGENCIAS de máquinhas de escrever. Em construcção e aperfeiçoamento não ha outra igual como se prova á vista.

Alem das máquinhas modelos 10 e 11 ha tambem á máquina WAHL para escrever, somar, subtrahir e tirar provas.

O Agente,

**Eduardo d'Oliveira**

Rua Ferreira Borges n.º 135-1.

**2.º grau**

- Armando Fontoura
- Adalinda Pinto d'Almeida
- Mario Vieira de Carvalho
- Alvaro Lameiras Fernandes
- Jorge Gonçalves da Costa
- Jorge Nunes
- Antoio Marques Donato
- Antonio Braga

(Continua.)

**Cooperativa de Pão "A CONIMBRICENSE"**

**AVISO**

Por ordem do cidadão Presidente da Assembleia Geral desta Cooperativa são convocados os socios no goso dos seus direitos a reunirem-se na sala da Associação dos Artistas de Coimbra, pelas 20 horas de 15 do corrente, em assembleia geral, para: « Tomar conhecimento e resolver o que houver por conveniente sobre um officio recebido do Presidente da Comissão nomeada em assembleia geral de 15 de Julho ultimo para legalizar a situação da Cooperativa ».

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia, fica desde já convocada nova reunião para o dia 30 do mês corrente á mesma hora e no mesmo local, e para o indicado fim.

Coimbra, 1 de Agosto de 1912.

O 2.º secretario,  
Guilhermino Dias da Conceição.

**Maquina de impressão**

Ha no Porto para vender uma maquina tipografica, em segunda mão, que dá para impressão de papel do formato maximo de L. 10—L. 42. Nesta redacção se dão informacões.

**CASA DE LISBOA**

Carolina Costa  
L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

**DOCES, FRUTOS**

**FLORES NATURAIS**

**LEITE PURO DE CABRA**

Tomam-se encomendas

**Pilsener**

Cerveja gelada — AO COPO

A' venda na

**TABACARIA**

DE

Antonio Dias d'Oliveira Graça

Praça 8 de Maio, 45

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

**Professor**

Aceita-se um de Instrucção Primaria no Colegio Moderno, Exige-se a maxima competencia.

**VERMES INTESTINAIS NAS CRENÇAS E ADULTOS**



Expulsão infalivel

PELO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de crenças expellem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 reis cada frasco

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

**GRANDE EDIÇÃO POPULAR**

DAS

Viagens maravilhosas dos mundos conhecidos e desconhecidos

Julio Verne

**O farol do cabo do mundo**

Tradução de

Joaquim dos Anjos

O preço de cada volume é de 200 reis em brochura e de 300 reis elegantemente encadernado com capa de percalina vermelha, impressa a preto e folhas pintadas de vermelho.

**Tinturaria Portuguesa**

(Sede em Matosinhos)

Mudou o seu escritório da rua do Visconde da Luz n.º 55, para a rua de Pedro Cardoso (antiga rua Corpo de Deus n.º 7).

TINGIDOS E LAVADOS A SECO SEM DESMANCHAR, com a maxima perfeição e rapidés.

**QUEM PERDEU?**

Entregamos a quem provar pertencer-lhe (pagando este anuncio) uma bolsa com dinheiro que foi encontrada na Rua do Cego, no dia 23 de Junho pela occasião da feira, á porta do nosso estabelecimento.

**GAITO & CANAS**

Mercaria Lusitana

COIMBRA

**PERDEU-SE**

Um fio de ouro desde a Estrada da Beira á Calçada de Santa Clara. Pede-se a quem o achou a buesca de o entregar na Estrada da Beira (Calhábé), pois é uma recordação de familia. Receberá alviçaras.

**CASA**

Aluga-se uma casa de tres andares, recentemente reparados.

Rua Direita n.º 22.  
Trata-se com Alípio Augusto dos Santos, Rua do Visconde da Luz n.º 60 COIMBRA.

**Maquina fotografica**

Vende-se, quasi nova, de 18x24. Dirigir a J. Pereira da Mota, Praça do Comercio, 6 e 7 — COIMBRA.

**A Revolução Francesa**

**RECAPITULAÇÃO**

PELO

General Celestino de Souza

A empresa da Livraria Internacional, por lhe parecer oportuna a occasião em presença da Revolução Portuguesa, publica agora um livro de vulgarização historica, A Revolução Francesa, pondo o fito, como sempre tem sido o seu intento, em dar a instrução ao povo.

A Revolução Francesa, comquanto haja sido tratada, em estilo sublime, pelos mais doutos e gloriosos fautores de boa historia, occupa geralmente, na obra deles, muitos volumes de emocinantes e mudas narrativas, entremeadas com o comento e significado dos factos. Reduzil-a á materia de um unico e breve volume, escrito em linguagem simples e clara, e destinada ao povo, tal foi o proposito da sobre-dita empresa.

Escusado é encarecer a Revolução Francesa, tantas vezes encarecida pelos mais eminentes escritores. Basta dizer consoante a frase de Vitor Hugo, « que ela foi o maior passo que a humanidade tem dado depois do advento de Cristo.

O novo livro sobre ella, que vem agora á luz, foi feito com as noticias, tomadas unicamente dos livros. E' uma compilação historica com muitas outras, que correm mundo, quer da historia geral, quer até de historia de Portugal. Para a elaborar o autor socorreu-se das obras seguintes:

Malet, *Histoire Contemporaine* — que lhe serviu de norma e a cuja doutrina não raro obedeceu.  
Quinet, *La Revolution Française* — a obra mais poderosa, mais consoladora e mais eloquente que se tem escrito sobre a Revolução.

Michelet, *Histoire de la Revolution Française* e *Os soldados da Revolução*, tradução de Fernandes Leal;

Taine, *Les Origines de la France contemporaine*;

Latino Coelho, *Historia Política e Militar de Portugal*;

Dayot, *La Revolution Française*;

Lamartine, *Histoire des Girondins*;

Vitor Hugo, *Quatre-vingt-treize*.

Elegantemente brochado 200 réis!

Encadernado em percalina 300 réis!

A' venda em todas as Livrarias e Agentes das provincias, Ilhas, Africa, Brazil, India e America do Norte.

Estrangeiro — acresce o porte e registro.

Pedidos acompanhados da respectiva importancia, em vale de correio ou estampilhas por carta registada, á

**LIVRARIA INTERNACIONAL**

Calçada do Sacramento, 44 (ao Chado) LISBOA

**José Alberto dos Reis**

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 35  
COIMBRA

CAPITAL—1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**CASA COLONIAL**

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.<sup>a</sup> "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

**LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS**

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão sempre duplas do Bonus Coimbricense como brinde.

**AGUA DO BARREIRO**  
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças de estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.<sup>a</sup>

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**Companhia de seguros TAGUS**

Sede em LISBOA—Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva . . . . . 235:000\$000  
Indemnizações pagas . . . . . 1.241:899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago  
Fossas nasaes — Intestinos e Geraes  
e Garganta — Análises: Suco gastrico, Fizes e Urinas

**CARLOS DIAS** | **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA  
TELEFONE 315

**Ama de leite** Oferece-se uma, de primeiro leite, de 21 anos, e gosa de perfeita saude.  
Prefere ir para Lisboa.  
Dirigir a Maria de Jesus Marques, de Sargento-Mór freguesia de Souzaelas.

**Serventes** Aceitam-se na Cooperativa de Pão para o serviço de distribuição domiciliária.

**MERCEARIA** Na rua do Sargento-Mór n.º 10 a 12, se diz quem trespassa uma em boas condições.

**BOA CASA** Arrenda-se com quintal, jardim, agua e todas as comodidades, grande, bem situada, a meio da alta, para uma ou duas familias, instalação de colegio, casa de estudantes, ou estabelecimentos que demande livres aposentos.

Para ver e tratar, na Praça 8 de Maio n.º 37.

**LOMBRIGA SOLITARIA**  
CURA CERTA em 2 HORAS com os  
**GLOBULOS SECRETAN**  
REMEDIO INFALLIVEL  
Adoptado nos Hospitais do Paris.  
PARIS: 27, Rue Cadet

**VENDA** Na Universidade vendem-se portas e caixilhos usados, assim como lenha propria para fornos.

Trata-se naquele edificio com o fiscal das obras sr. José Augusto Lopes d'Almeida, das 8 ás 16 horas, até ao dia 18 do corrente.

**GUARDA LIVROS**

Pessoa habilitada oferece os seus serviços.  
Informações nesta redacção.

**Anuário Comercial de Portugal**

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telef. 805

..... LISBOA .....

**O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:**

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediado tudo o que interessa ao commercio, — á industria, — á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFFICIAL nele se acha desenvolvimento descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e commissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuario.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do país — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registro) — Correio e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA E PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o país, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

**Antonio Luis da Conceição**

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados . . . . . 3.500 reis

**Casa, com jardim e cocheira**

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

**Mercearia Lusitana**

Gaito & Canas

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. PEREIRA  
Rua dos Bacalhociros  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recolhido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

**Pianos I. SCHILLER ALEMÃES**

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Fabricação mecanica de parafusos

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

— LISBOA —

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampões para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

— ENVIAM-SE CATALOGOS —

**Fabrica de bebidas gazosas**  
DE Augusto Cesar Alves Teixeira  
Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)  
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlittos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

**ALQUILARIA**

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na Tabacaria Augusto Henriques  
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

**Trespasa-se uma mercearia na alta**

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.º 40 e 42. Coimbra.

**Padaria Popular**

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda  
12, Largo da Freiria, 12  
COIMBRA  
Telefone n.º 574

Manuel Rodrigues da Bela & Irmao, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:  
Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.  
Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**Loteria**

Quinta feira, 15 de Agosto

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Ameias

Avenida Navarro  
Rua: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

**Análises de Azeite**

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

**Adubos completos**

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.<sup>a</sup>

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.<sup>a</sup>

João Vieira da Silva Lima

**MODISTAS**

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d'Assumpção David.

**VENDEM-SE**

Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras. Vende-as Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

**Caixeiro**

Precisa-se de um, para tomar a gerencia de uma mercearia. Exigem-se referencias e caução. Se estiver empregado guarda-se sigillo. Quem estiver nas condições dirija-se ao sr. Teixeira de Sá, Imprensa da Universidade.

**VENDA DE MADEIRA**

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotos. Tambem tem á venda madeiras de pinho.

**1.400\$000 réis**

Precisa-se desta quantia sobre hipoteca nesta cidade. Informações nesta redacção.

**RAPAZ**

Oferece-se, com 23 anos, sabendo bem ler, escrever e contar, para qualquer serviço de agricultura ou ramo de negocio. Dão-se boas referencias. Nesta redacção se diz.

**FIGUEIRA DA FOZ**

Em casa particular arrendam-se quartos durante a época balnear. Dirigir a M. Baptista, Rua dos Ciprestes, 24-2.º.



PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes toem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquirição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.500; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.050 reis; semestre, 1.650; trimestre, 750. Colonias portuguesas: ano, 3.050 reis. Brazil: ano, 3.530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Mais uma pagina para a historia

PERIODISMO EM PORTUGAL

IV

«Partido novo»

Eis aí uma inscrição, um rotulo, um farol, uma bandeira, um estandarte, que se desenrolava amparado por um grupo de mancebos ligados por um ideal nobre e significativo qual o de desviar a patria de caminhos tortuosos e maus e guia-la por estradas boas, rectas, limpas de entraves, desembaraçadas de encaixes arriscados, vendo as populações em commercio fraterno, desenvolvendo e regenerando os processos agricolas, aumentando o labor industrial em valiosas permutas, vigiando pelos seus progressos, velando pela solidez e bom timo da sua instrução bem derramada pelas diversas classes, sobretudo pelas mais humildes, para que podessem compreender os seus direitos e os seus deveres!

«Partido novo»! Regeneração perfeita em tudo, revolvendo e esquecendo tudo o que se considerava mau e pessimo no passado e que contribuia para o descrédito e para o enfraquecimento das forças vivas da nação verificado em erros economicos, em esbanjamentos repressivos.

Para entrar nesta orientação, que o seduzia como bom liberal, José Estevão tinha de deixar os seus antigos companheiros e até os mais intimos, como a Rodrigo Sampaio, da *Revolução de setembro*, e não se preocupou com esta situação, que ele baldadamente quizera evitar e não o conseguira. Despediu-se deles e vendeu a propriedade do periodico que passára em lutas veementes, de notavel resonancia, principalmente no periodo denominado «cabralino».

Nessa época era já conhecido e apreciado em reuniões politicas, particulares e publicas, outro mancebo de talento e saber, o qual não se acostumando á vida maritima, apesar de bons estudos na escola naval, matriculára-se depois na Universidade de Coimbra e daí saiu com a sua carta de bacharel na faculdade de mathematica. Refiro-me a Jacinto Augusto de Freitas Oliveira, que adquiriu nome brilhante na imprensa quotidiana e anos depois na tribuna politica, pois entrou na camara dos deputados em 1870 e aí se conservou por successivas reeleições até 1884, tendo seguido, por concurso, a carreira burocratica no tribunal de contas, onde subiu a primeiro contador.

Freitas Oliveira não parava na sua anciedade politica. Quiz aproximar-se de José Estevão e encontrou ensejo de ser-lhe apresentado. José Estevão nunca repeliu os moços de talento e de principios liberais. Aceitou a aliança que lhe dava Freitas Oliveira e na gazeta que este fundou *A liberdade*, em 1861, cujo primeiro numero appareceu em 26 de junho desse ano, o grande orador colaborava com um artigo. E' o primeiro que se chama de «fundo» em que ele expoz as idéas de progresso e de liberdade que animavam o fundador da folha.

Ao mesmo tempo realisavam-se algumas reuniões preparatorias na sala da redacção da *Politica liberal* para as quais era convidado José Estevão, que indicou a necessidade de maior assembleia, sendo

para ella chamados os representantes das gentes que se considerassem liberais e prontas a cooperar nos trabalhos necessarios para se oporem com vigor ao alastramento do partido clerical, que se apresentava com certa osadia apoiado de facções retrogradas.

A questão das irmãs da caridade francêsas, protegidas pelos padres lazarisistas, congregados sob as vistas audaciosas e cubiosas dos jesuitas, era questão de vida ou de morte para o partido liberal e para a nação portugueza, mesmo excluindo a homenagem que devia prestar á memoria do Marquês de Pombal. Era o que pensava José Estevão e o expoz em frase calorosa e energica num discurso memoravel proferido na camara dos deputados, reproduzido de um a outro extremo da nação em todas as folhas do país que então se publicavam e combatido com azedume e malevolencia pelas folhas clericais e retrógradas, em cujas redacções se viam homens saídos das fileiras avancadas, como foi notorio, para obedecerem aos jesuitas.

V

Seguindo a idéa de José Estevão fez-se convite para uma reunião na sala do *Politica liberal*. Entraram os que se haviam associado para a organização do «partido novo» e entre os quais foram passados uns titulos ou acções de subscrição para o partido com o produto da qual poder-se-hia occorrer ás despesas da impressão da folha e da respectiva propaganda pelas provincias.

Pediu-se e conseguiu-se que fossem representados os periodicos liberais, que aderiram aos principios expostos pela *Politica liberal* e ali vi redactores do *Jornal do Comercio*, que então figurava em guarda avancada na campanha iniciada com vigor por José Estevão; o *Portuguez*, de Manuel de Jesus Coelho; e a *Liberdade*, de Freitas Oliveira. Na sala estavam, entre outros, Latino Coelho, Rebelo da Silva, Magalhães Coutinho, Claudio José Nunes, Joaquim Tomás Lobo d'Avila (depois conde de Valbom), Gilberto Rola, Freitas Oliveira, Lobato Pires, Barros e Cunha, Sousa Brandão, José Estevão, todos os redactores e colaboradores da *Politica liberal* e outros cujos nomes não ponho aqui porque não me lembram, o que facilmente sucede a quem não pode recorrer a notas de reportagem que desaparecem no lapso de cincoenta anos. Nada menos. No entretanto apanço que o que fica exposto é exacto, porque tive o cuidado de confrontalo com o que saíu no livro de Freitas Oliveira, em 1863 e com o que eu proprio escrevi em um volume dos *Brindes do Diario de Noticias*, em 1887, algumas notas biograficas relativas a Mendes Leal.

Aí foi votado que José Estevão escrevesse o manifesto do «partido novo», sem a colaboração de qualquer dos redactores presentes; mas ele insistiu em que não prescindia do «visto» e das emendas de Mendes Leal, porque tinha confiança no seu patriotismo e nas suas idéas liberais, desde muitas expressas em documentos publicos, e a assembleia votou unanime tal indicação.

Mais era necessario resolver uma dificuldade. Mendes Leal estava em Ericeira hospedado, segundo o costume, em casa do seu amigo, o capitão do porto. Estava em mais do meado de setembro e a sessão preparatoria noturna acabára antes das nove horas. Havia silencio na assembleia. Afinal, a pessoa que escreve estas linhas, declarou em voz alta:

— Se quiserem, lá irei e já. Dêem-me uma boa carruagem com cocheiro de confiança.

José Estevão respondeu logo: — Em meia hora terá a carruagem como desejava.

Não tardou, com effeito. Pouco depois das onze horas chegára á Ericeira, batia á porta da casa do capitão do porto e perguntava por Mendes Leal. Responderam-me:

— Saiu a uma visita acompanhado de sua mulher, a sr.ª D. Rosa, mas dentro de meia hora estará de volta. Recolhem quasi sempre á meia noite.

Entre para a casa de jantar, compartimento onde em geral, na provincia, são melhor recebidas as visitas que dispensam o ceremonial das salas atapetadas.

Assim que chegaram, a sr.ª D. Rosa — lembra-me bem — estendeu-me a mão, dizendo-me:

— Antes de dar conta do que o trouxe a esta vivenda ha de tomar uma refeição e depois uma chavena de chá. Volta em seguida para Lisboa?

— Sim, minha senhora. Só me demorarei o tempo necessario para o descanso do gado. Trago a parrelha de um dos principais cocheiros da capital.

No entretanto, depois dos cumprimentos do costume, porque eu já conhecia Mendes Leal por intervenção de Silva Tulio, o laureado poeta e considerado politico tomou o papel, leu-o com interesse e indicou a lapis uma ou duas substituições de palavras, dizendo ao portador:

— Agrada-me a redacção e fiquei muito e muito penhorado á amavel lembrança de José Estevão de mandar-me consultar deste modo. Faça-me o favor de dizer a José Estevão, que estou com ele e ao lado desse grupo de homens novos, com talento e probidade, animados de boas intenções, cuja camaradagem nos deve honrar!

No regresso a Lisboa gastei, pouco mais ou menos, o mesmo tempo e sem descansar em parte alguma.

VI

De manhã, por volta das dez horas já eu estava em casa de José Estevão a prestar-lhe conta do que ele e a assembleia me incumbira. Ia satisfeito porque julgava que contribuiria de certo modo para alguma coisa de utilidade para a nação porque por forma alguma me agradava o que via passar e executar nos partidos, que pareciam estarem apostados a cavar a ruina da patria.

José Estevão appareceu-me radiante. Via-se no rosto animado e alegre, nas interrogações affectuosas que me fazia e repelia, que lhe agradara o que lhe ia referindo do que passára na ida á Ericeira e na satisfação que dera a Mendes Leal. O grande tribuno disse-me:

— Fiquei muito satisfeito com a resposta de Mendes Leal. Bom é formar partidos novos com homens novos; mas para a vida publica é indispensavel que esses homens tenham junto de si outros. Não bastam a boa vontade e o talento. E' mister aliar tais qualidades com a

experiencia. Mendes Leal tem sobre talento e provada experiencia, na imprensa e no parlamento. Os moços do partido novo ganharão bom e util aliado. Eu tenho nele um leal amigo.

O programa, redigido por José Estevão, foi distribuido em 27 de setembro 1861, sob o titulo «Exposição dos redactores progressistas» e trazia as assinaturas de Manuel Tomás Lisboa, José Estevão, José Maria Latino Coelho, Manuel de Jesus Coelho, João Felix Rodrigues, José da Silva Mendes Leal Junior, Luis Augusto Rebelo da Silva, Jacinto Augusto de Freitas Oliveira, José Elias Garcia, Mariano Ghira e Gilberto Antonio Rola.

Já não existem os periodistas indicados nem conseguiram organizar-se o «partido novo». O maior numero dos que entraram nos preliminares, que deixei registados, seguiram por veredas diversas. Os professores voltaram ás suas fainas nas escolas superiores. Os demais seguiram outros rumos na politica indigna. Não entrarei nestas minucias. A morte quasi repentina de José Estevão apressou este desenlace. Desapparecia um chefe que não era facil substituir.

No seguinte artigo occupar-me-hei ainda de José Estevão. A nação podia esperar muito da cooperação patriótica deste grande liberal e democrata.

Lisboa, 12-VIII-1912.  
BRITO ARANHA.

Nota. O livro de Jacinto Augusto de Freitas Oliveira, que citei, intitula-se *José Estevão. Esboço historico*. Editor Francisco Lallouant Lisboa, 1863. 8.º de 407 pag. tendo as erratas no verso da ultima. Com o retrato do grande orador, gravura em madeira, segundo uma fotografia de Fillon. Tem no rosto esta epigrafe:

Nos homens de principios, a ambição não é um vicio, mas um pensamento; não é um frenesim pessoal, mas é desejo sensato de ver triunfar esses principios.

José Estevão. Discurso pronunciado na sessão de 29 de abril de 1839.  
O *Brinde aos senhores assinantes do Diario de Noticias em 1839*, que tambem citei, tem o titulo *Mendes Leal Junior. Memorias politicas e literarias*. Lisboa, tipographia Universal, 1887. 8.º de 160 pag. com o retrato do biografado. E' o 22.º volume da serie.  
O trecho, a que aí me refiro aos illustres membros do *Futuro*, vem de pag. 85 a 90.

Carta do «Janeiro»

Volta o sr. dr. José d'Alpoim a occupar-se de Coimbra, das suas condições economicas, nas cartas de Lisboa para o *Primeiro de Janeiro*.

Eis alguns periodos dessa carta:

«Vejo na excelente *Gazeta de Coimbra* que se pensa em estabelecer na cidade alta desta cidade um batalhão da Guarda Republicana, como já se fez em Castelo Branco e noutros pontos que nada perderam materialmente com a Republica. Essa guarda instalar-se-lia nas dependencias da Sé, do lado do Arco do Bispo.

Seria uma medida acertadissima, não só para beneficio de toda a povoação, mas para acudir á parte alta da cidade—parte que ameaça converter-se numa necropole.

Verão que se não faz nada! Por culpa não do regimen, não da Republica, mas de dirigentes republicanos e dos proprios filhos de Coimbra, esta cidade inexcusavel em beléa e que ia em caminho da maior prosperidade, tem soffrido muito. Já aqui expliquei como e porquê. E está no começo... Escapou, por um triz, de lhe desdobrarem a Faculdade de Direito: mas ha pessoas que pensam nesse caso sem cessar».

Estamos plenamente d'acôrdo no ponto em que o illustre jornalista se refere á falta de iniciativa da parte dos dirigentes e dos proprios filhos de Coimbra.

Todos se deixam estar numa attitude imperturbavel á espera das *cebbas do Egipto*, supondo que a cidade se livrará da crise que atravessa sem reclamar o que de direito lhe pertence. Podiamos apontar um facto de poucos dias para mostrar que é urgente

acudir a um grande mal que nos ameaça, mas deixaremos isso para mais tarde, se por ventura virmos continuar este *duce far niente*, que é o pão nosso de cada dia cá nesta nossa terra.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra bem quer dar conta de si, mas encontra-se isolada.

Coimbra artistica

Com destino ao Santuario do Senhor da Serra, saíu ontem das oficinas de pintura do nosso amigo e preado conterraneo Antonio Elisen, artista de reputado mérito, a imagem de N. S. da Piedade, bela obra ultimamente executada pelo habil escultor desta cidade João Machado, e que tantas e tão repetidas vezes téem assinalado o prestigio da escola coimbrã com produções geniais e de verdadeiro triumpho para o seu conceituado nome.

Porém, se nos causa satisfação o noticiar a conclusão de uma obra que faz honra aos artistas desta terra, e que, como tantas outras bem demonstra a sua dedicação em prol do bom nome de Coimbra, penalisa-nos que esse trabalho, a que nos vimos de referir, não fosse publicamente exposto antes de sair desta cidade, como infelizmente tem succedido já a outras produções dos nossos artistas.

E de Coimbra, é bom relembra-lo, léem saído, trabalhos tão importantes que, só por si, seriam o melhor e mais formal desmentido ás balofas campanhas de descrédito com que tantas vezes sómos mimoseados, se de nós desse pleno conhecimento ao publico.

Essa mimosa obra de João Machado bem merecia ser exposta em local proprio e bem centralizado, como por exemplo o mosteiro de Santa Cruz, onde o cinzel de João de Ruão se não envergonharia do cinzel caprichoso do autor dos retabulos da Senhora da Conceição e das Dóres, o mesmo que agora reproduziu no «toso madeiro» a alma angustiosa da *Mater Dolorosa*, amparando no colo de Mãe amantissima o corpo inanimado do Martir de Golgota, no momento da dor suprema em que essa Mãe vê abandonado e morto o Filho querido!

Que belo tema se proporcionou á alma sentimentalista do nosso bom amigo. Como ele se sentiria feliz ao cinzelar na madeira as impressões da sua romantica alma, tão propensa ao amor de pai amantissimo.

Orçamento municipal

No orçamento municipal para o corrente ano figuram as seguintes verbas:

5.700.000 reis para a construção da estrada do bairro de S. José ao Galhabé.

800.000 reis para a construção da estrada para Miranda do Corvo pelos Anagueis.

300.000 reis para a construção da estrada de Promotor a S. Paulo de Frades.

430.000 reis para a estrada de S. João do Campo ao Lagar dos Frades.

Ainda desta vez se não inclue verba para a projectada estrada das Almas da Conchada á estrada de Cozelhos para se fechar o circuito de Coimbra.

10.432.503 reis para ampliação da linha electrica até ao Calliabé.

828.000 reis para regularisação do novo bairro do Penedo da Saudade.

1.993.000 reis para regularisação da rua Antero do Quental.

998.000 reis para o largo do Marquês de Pombal.

300.000 reis para o aterro do rocio de Santa Clara.

Foi aumentada a iluminação publica com mais 20 candieiros.

A receita do gaz para particulares está calculada em 31 contos de reis; a das aguas em 16 contos e a dos electricos em 23.710.525 reis.

Importancia dos emprestimos: Amortizados 107.660.450 reis e por amortizar 498.880.544 reis.

Jornalismo moderno

Uma conferencia interessante

No seguimento da serie de artigos, que, sob a epigraphe geral acima, tenho produzido, e que tem encontrado benevolo acolhimento nas columnas da *Gazeta de Coimbra*, intercalarei hoje a sumpula de uma interessantissima conferencia não ha muito realisada na Aula Magna do Collegio Romano, pelo conhecido escriptor e abalizado critico italiano Ugo Ojetti, conferencia que teve por thema «O elogio do jornalismo» e que foi a quinta da serie promovida pela sociedade d'aquelle titulo para a educação da mulher. A revista que nos trouxe a agradabilissima noticia d'esta conferencia, diz-nos que o publico que apinhava a grande sala era escolhidissimo. Muitas e elegantissimas senhoras acorreram a ouvir o elogio de uma profissão que é ainda tão pouco feminina, mas o nome do conferencista garantia uma palestra lucida, brilhante e muitas vezes ironica, ás vezes de uma audacia não imprevisita, mas nem por isto menos forte e incisiva. O elogio do jornalismo deante d'esse numeroso publico feminino era difficil, tanto mais difficil porque Ojetti quiz principalmente elogiar o jornalismo moderno, o grande jornal em que a noticia domina o commentario, o facto vale mais do que a idéa, a rapidez mais do que a meditação reflectida; onde o anonymo collaborador produz bem mais do que a assignatura famosa e conhecida.

O elogio de Ugo Ojetti foi tão persuasivo que não pareceu uma apologia e todavia foi-o, incontestavelmente. Os jornalistas, particularmente os desconhecidos, devem ser-lhe gratos, por terem merecido, através das suas palavras, as approvações e os applausos de um publico tão seductor e tão afastado das nossas arduas tarefas.

Entremos, porém, sem mais delongas, no extracto da conferencia, que não poderemos ainda assim dar em menos de dois numeros da *Gazeta*, tão completa, detalhada e curiosissima ella foi.

Ojetti, depois de ter enumerado com argucia as razões por que a maior parte diz mal dos jornaes e do jornalismo, disse que o grande jornalismo hodierno, concebido como uma vasta e arriscada empreza industrial e fundado não sobre os auxilios de um dado partido ou de um dado grupo, mas sobre a livre concorrência, sobre a fidelidade e o numero dos leitores e sobre a publicidade, differe do jornalismo de partido ou de combate, que ha cincoenta annos foi justamente chamado heroico, principalmente por este facto visível: que esse jornalismo se occupa principalmente dos seus leitores. Resumindo os varios periodos da historia do jornalismo, Ojetti declarou os meritos e os demeritos do velho e do novo jornalismo, e mostrou a vacuidade presente da palavra *jornal* que, como a palavra *libra*, nada significa de accordo com o que o jornal ou o livro contem.

Citou os grandes jornaes italianos em confronto com os francezes, inglezes e americanos, formulou algumas censuras, a começar pelo facto de dar em excessivo espaço á chronica parlamentar, que não é sempre digna de ser chamada chronica politica. Depois, enunciando as estatisticas do jornalismo europeu em relação ao numero dos habitantes, fez notar que não só o numero dos jornaes augmenta com a diminuição do numero dos analphabetos, mas augmenta ainda mais com a intensidade das energias collectivias e com a intensificação da vida nacional.

Exemplificando, confrontou o pouco de util que ensina ou deveria ensinar a escola italiana com o que hoje ensinam os jornaes, os quaes têm a vantagem de fazer adherir a cultura aos factos e suscitar assim mil probabilidades para o desenvolvimento das energias e das vocações individuaes.

Passou em seguida a defender os jornaes da accusação, que por muitos é feita, de nem sempre serem veridicos, definindo o que é a verdade e os perigos que correriam os homens se os jornaes dissessem não só a verdade mas toda a verdade.

«A verdade—segundo Ojetti—é um remedio tão perigoso que os jornaes honestos são os que ao publico a ministram em pequenas doses e em



**Conspiradores**

Vindos de Leiria, continuam a chegar a esta cidade, dando entrada na Penitenciaria os conspiradores que fazem parte do *complot* de Azoia.

Desde segunda feira até quinta de ram entrada naquelle estabelecimento penal, Joaquim Ferreira Bernardino, Pedro Monteiro, José Ferreira Bernardino Junior, Antonio Andrade, José Antunes, Manuel Ferreira Fernandes, Joaquim dos Santos, Manuel Severo, Adriano Bernardes, Manuel Bernardes, Luis de Sousa Lopes, José João, Manuel Ferreira, Luciano Dias da Silveira Noronha, José Ferreira de Lacerda, Joaquim Tavares Alçada Pimentel, Joaquim Ferreira, Antonio de Sousa Lopes, José Antonio Monteiro e Miguel Bástia.

Foram mandadas aprontar mais 50 celas.

Pelo guarda fiscal Domingos de Oliveira Luzes, da secção da Nazaré, foi entregue ontem ao promotor de justiça militar, 2 pistolas automaticas, 3 carregadores e 37 cartuchos, que constituem apreensões feitas a conspiradores.

**Universidade de Coimbra**

Foram admitidos ao concurso aberto por edital publicado em 22 de Março, para o provimento da cadeira de desenho matemático anexa à Faculdade de Sciéncias da Universidade, os srs. Anibal Rui de Brito e Cunha e Francisco Eduardo Peixoto Junior.

**Serviços notariaes**

Durante o impedimento do sr. dr. Joaquim Gaspar de Matos, que se encontra de licença por 6 meses, os serviços notariaes do seu cartório estão a cargo do respectivo ajudante sr. Manuel Rodrigues Paredes.

**Protecção aos animais**

A policia civica continua exercendo a maior vigilancia sobre a protecção aos animais, e assim tem ultimamente autuado diversos individuos por trazerem ao seu serviço animais chaguentos.

O zelador sr. Emidio Mineiro autuou ante-ontem o alquilador Manuel Fernandes, de Chelo, por trazer ao serviço uma muar chaguenta, junto ao sitio da coalheira.

Já é a segunda vez que é multado e pelo mesmo motivo.

O guarda n.º 51 da policia civica tambem autuou Francisco Simões, da Louzã, por aquele motivo.

**Por suspeltas**

Em Santa Clara foram prêsos por suspeitas Antonio Francisco e José Maria Marques, ambos de Lisboa; e Antonio Augusto dos Santos, de Varelãs.

Tambem deram ontem entrada na 2.ª esquadra, parecendo tratar-se de galanos, José Rodrigues, da Moreira, concelho de Maia, e Joaquim de Sousa, de Vila Nova de Gaia.

Foram prêsos na Adémia.

**Doença suspelta**

Como noticiamos ha dias, supoz-se que num estabulo desta cidade existia uma muar atacada de doença suspelta, porém essa doença não era contagiosa, pois resultou em virtude duns ferimentos que o animal havia recebido com um machado, proximo das Minas da Mizarela.

**Festividades**

No dia 8 do proximo mês de Setembro realisa-se na Sé Catedral a festividade da Senhora da Boa-Morte, constando de missa solene a grande instrumental e sermão.

De tarde haverá *Te-Deum* solene e ladainha.

A musica de igreja foi confiada ao abalizado professor sr. Francisco Macedo, e para o sermão será convidado um dos melhores oradores sagrados de Coimbra.

Como noticiámos, é amanhã e depois que se realisam no pitoresco logar do Chão do Bispo os festejos em honra da Senhora de Guadalupe, que este ano revestem um brilhantismo desusado, devido aos esforços da comissão.

Hoje, ao sol posto, o tradicional *Zi Peira* anunciará o principio das festas, havendo ha noite descantes e dansas populares, fogo preso e de ar e um magnifico aerostato.

Amanhã realisa-se a festa do Santissimo, em S. Martinho do Bispo.

**Pulseira**

Perdeu-se ha dias desde o porto dos Bentos até à rua de Sargento-Mór, pela estrada da Beira, uma pulseira e berloque de ouro, que pertence à esposa do sr. Marco Antonio d'Oliveira Montauri do Nascimento, morador na rua do Sargento-Mór, 42-2.º andar, onde pode ser entregue.

**Exames**

Fez exame de 2.º grau e foi aprovada com distincção, a menina Maria do Cen d'Almeida Pereira da Silva, inteligente filha da sr.ª D. Belmira Olinda d'Almeida Pereira da Silva e neta do nosso amigo sr. Domingos José d'Almeida e Silva.

Os nossos sinceros parabens.

Obteve uma boa classificacão no

exame do 2.º grau, o Antonio Galante, filho do nosso amigo sr. Alberto Duarte Nunes.

Sinceramente felicitamos seus pais e abraçamos o Galante e que no futuro a sua inteligencia se evidencie como neste exame.

Tambem fez exame do 2.º grau, com bom resultado, o inteligente José, filho do nosso amigo e estimado industrial sr. Alvaro Gazeo.

As nossas felicitações.

**Companhia dos Fósforos**

Foi ha dias transferida para esta cidade, a delegação da Companhia dos Fósforos que estava em Aveiro.

**Desordem**

Por ter provocado desordem com o sr. José Fernandes, com hospedaria no Arco do Ivo, foi preso João dos Santos Pinto, desta cidade.

O preso é firma pouco acreditada.

**Real d'agua**

O imposto do real d'agua neste concelho, rendeu no mês de Julho ultimo, mais 4375014 reis, do que em igual mês do ano anterior.

**Colégio Moderno**

Instituto de educação moderna iluminado a luz electrica

Resultado de exames feitos pelos alunos no Liceu de Coimbra:

Aprovados com 18 val. (distincção)	2
» » 17 val. »	1
» » 16 val. »	4
» » 15 val. »	2
» » 14 val. »	1
» » 13 val. »	6
» » 12 val. »	7
» » 11 val. »	5
Esperados	1
Total	26

Alunos propostos 26. Aprovados 26.

**Aceitam-se alguns alunos para o proximo ano lectivo menores de 12 anos.**

O director,  
*Dr. Oliveira Guimarães*

**Camara Municipal**

Sessão de 15 de Agosto

Presidencia Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes, Rodrigues da Silva, Frederico Graça, Madeira Junior, Adriano Viegas e Simões Favas.

Faltaram à sessão, por motivo justificado, os vereadores srs. Albino Caetano da Silva Pinto e José Correia Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Presente o balancete da tesouraria accusando o movimento havido durante a semana e o saldo em cofre de 9.6385196 reis.

Foram adjudicadas as segninets arrematações: ao cidadão José Fernandes Geraldo — a reparação de um muro de suporte na estrada de Bemcanta à Ponte do Paço, por 835000 reis.

O concerto do ramal que, partindo de Taveiro, vai até a estação do caminho de ferro, por 925000 reis.

Autorisou a continuacão do muro de suporte à rua Antero do Quintal, para cuja verba votou a quantia de 3545000 reis.

Mandou que se procedesse à continuacão da estrada das Vendas de Ceira aos Anagueis.

Ordenou que se annunciase praça para a continuacão do edificio da Inspeção dos Incendios.

Concedeu 30 dias de licença, sem prejuizo de serviço, ao empregado municipal Abel Eliseu.

Determinou que pela repartição das obras se proceda da maxima urgencia ao estudo da estrada do Promotor a S. Paulo de Frades, atendendo assim a legitima aspiracão daqueles povos que, com toda a justiça, pedem esse melhoramento.

Tomou conhecimento dos rendimentos dos serviços municipalizados, que no ultimo mês produziram: — gaz e agua, respectivamente, mais reis 1:1955898 e reis 2535590, comparativamente a igual periodo do ano anterior.

Os electricos menos 2705370 reis.

Presente a analise bacteriologica das aguas da cidade que são dadas como muito puras tanto na zona alta como na zona baixa.

Votou a verba de 505000 reis para auxiliar a iniciativa tomada pela Repartição do Turismo que promove um suplemento do grande jornal europeu *Le Temps*, que tratará exclusivamente de um grande reclame a Portugal.

A camara vai enviar com destino ao referido suplemento as seguintes fotografias de Coimbra: Vista geral; Universidade; Sé Velha e Choupal.

Autorisou diversas obras, aprovou varios alinhamentos; passou alguns atestados de pobreza e despachou bastantes requerimentos, dando tambem parecer favoravel aos pedidos apresentados para subsidios de latação.

**OBITUARIO**

Está de luto pelo falecimento de seu sogro sr. Augusto Alves Branco, o nosso amigo e considerado comerciante da nossa praça, sr. José Pereira d'Almeida.

A familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Faleceu esta manhã, um filhinho de 18 meses, do sr. Pedro dos Santos, distribuidor do nosso jornal.

A infeliz creancinha vinha de ha muito sofrendo duma terrivel doença que lhe causou a morte, apesar dos esforços e dedicacões do medico e de seus pais, para a salvar.

O sr. Pedro dos Santos e sua esposa, passaram em pouco tempo por dois profundos golpes que lhes tem feito sofrer muito: o desastre que lhe vitimou a sua querida filhinha Beatriz e agora a morte do seu innocente filhinho.

Avallando a grande dôr do nosso amigo, enviamos-lhe os nossos sentidos pesames.



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes prontamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomaes, por exemplo, a fraqueza geral. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Venho com profunda gratidão patentear-lhes o meu reconhecimento pelo

**benefico resultado**

do seu maravilhoso preparado, a Emulsão de Scott, no tratamento de creanças debeis. Minha filha Maria Carolina, de 14 annos de idade, havia muito que soffria de uma

**fraqueza geral**

que, apesar de empregar todos os meios e preparados confortantes, não havia nenhum que lhe desse o resultado desejado; porem, como pelas jornaes visse annunciada a

**Emulsão de SCOTT,**

e as maravilhosas curas que tinha feito, resolvi ministral-a no tratamento de minha filha, e graças a ella, já hoje se encontra forte e com bonitas côres, o que até aqui não apresentava. (a) João Adriano, Villa do Conde, 2 de Agosto de 1910, Rua do Lido, No. 81.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral, procuraes a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza, procuraes hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. APOSTA GRATUITA: contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassell & Cia., Succs., Rua de Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**AGRADECIMENTO**

Maria Emilia Gouvêa da Costa, Maria Margarida Santos, Augusto Matos dos Santos, Clementina Santa, Zacarias de Sousa e familia, vêem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade o interesse que tomaram pelas melhoras durante a doença e bem assim aos que acompanharam o cadaver de João da Costa Lourenço, saudoso marido, primo e amigo.

A todos testemunham o seu muito reconhecimento, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária que porventura se desse.

S/C, Ladeira do Seminario, 12.

**Officiais de alfaiate**

PRECISAM-SE para obra de mangas, na alfaiateria de Antonio Machado, Rua da Soda.



**REMINGTON**  
*Typewriter Company*

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com sede na Rua do Ouro n.º 127-1.º — LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinaz Remington de escrever, papel quimico para copias, papel Setencil, fitas de

todas as côres, tintas, papel branco de todas as qualidades, o mais proprio para escrita á máquinaz, etc. Ensina-se o curso de escrita á máquinaz, e encarrega-se de trabalhos de copia.

A casa principal destas máquinaz é em NOVA YORK, pois tem em todo o MUNDO mais de 500 SUCURSAIS E AGENCIAS de máquinaz de escrever. Em construcção e aperfeioamento não ha outra igual como se prova á vis'a.

Alem das máquinaz modelos 10 e 11 ha tambem á máquinaz WAHL para escrever, somar, subtrahir e tirar provas.

O Agente,  
*Eduardo d'Oliveira*

Rua Ferreira Borges n.º 135-1.º

**COLÉGIO MONDEGO**

*Exames já efectuados na presente época*

**Português**

Ilda Sanhudo  
Joaquina da Purificacão Fernandes  
Antonio Mesquita  
Aureliano Canha  
Evaristo Mascarenhas  
José dos Santos Freitas  
Calisto Inácio

José Augusto Diniz da Costa  
Leandro José da Silva  
Gregorio Dias  
Viriato Marino d'Andrade  
Alvaro Pedro da Costa  
Antonio Rodrigues Pontes  
Antonio Machado  
Heber Pinto  
Alberto Gomes de Carvalho  
Domingos Madeira  
Amilcar Pimentel  
Antonio Francisco dos Santos  
Joaquim Portazio  
João Pinho da Silva, *distinto*

**Francês**

Joaquina da Purificacão Fernandes  
Maria Dias Ferreira  
Leandro José da Silva  
Calisto Inácio  
José dos Santos Freitas  
Evaristo Mascarenhas  
Jaime Severino  
Antonio Mesquita  
Viriato Marino d'Andrade  
Dcicio Pessoa  
Antonio Machado  
Heber Pinto  
Alberto Gomes de Carvalho  
Garcia Marques Figueira  
Amilcar Pimentel  
Antonio Francisco dos Santos  
Joaquim Portazio  
João Pinho da Silva

**Inglês**

Antonio Francisco dos Santos  
José dos Santos Freitas  
Antonio Machado  
Viriato Marino d'Andrade  
Heber Pinto  
Alberto Gomes de Carvalho  
Armando Mesquita  
Virgilio Mota  
Joaquim Portazio  
João Pinho da Silva

**Admissão á 2.ª classe**

Maria Isabel Pires Ferreira  
Ramiro dos Reis

**Admissão á 3.ª classe**

Aquiles da Mota Lima  
João Machado Junior

**1.ª Secção do Curso Geral**

Maria do Carmo Simões  
Maria das Dôres Duque  
Aurora Nogueira Sêco  
Ester Moreira  
Fausto de Moura Lameiras  
Americo Lopes Freire  
José da Graça Junior (esperado numa disciplina)  
Carlos d'Almeida Vidal (idem)  
João Gomes Moreira (idem)  
Manuel dos Santos Serra

**2.ª Secção do Curso Geral**

Maria da Conceição Raposo, com distincção em latim, francês, inglês e Matematica.  
Jaime de Lemos Nogueira, *distinto*.

**1.º grau**

Tadia da Costa Lebre  
Maria Martins de Vasconcelos  
Maria Fernandes Costa  
Maria Tudela  
Luiza da Conceição  
Idalina d'Araujo  
Felisbela do Amaral  
Emilia Atalia Brandão  
Candida Neves

Aurora Lazaro  
Antonio Cordeiro Policarpo (*distinto*)

Alberto Pereira da Mota  
Alfredo Nogueira Sêco  
Albino Duarte Lopes  
Antonio Moreira  
Antonio Miranda  
Augusto Carneiro  
David Moreira  
Humberto da Conceição  
João Marques Junior  
Mario Guedes Real  
Vitorino Castaninha Doria  
Joaquim Miranda  
Leonardo Mendonça  
João Antunes Ramos

**2.º grau**

Armando Fontoura  
Adalinda Pinto d'Almeida  
Mario Vieira de Carvalho  
Alvaro Lameiras Fernandes  
Jorge Gonçalves da Costa  
Jorge Nunes  
Antonio Marques Donato  
Antonio Braga  
Antonio Cordeiro Policarpo, *distinto*  
Leonardo Veiga Mendonça  
Antonio Ferreira Canha  
José Maria Violante, *distinto*  
Joaquim Miranda  
Maria Tavares d'Almeida  
Laurentina Bástia  
Sebastiana Mesquita  
José Monteiro Vidal, *distinto*

(Continua.)

O director,  
*Diamantino Diniz Ferreira.*

**Na Anemia, febres palustres ou se-zões, tuberculose**

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

**Quinarrhenina**

Experiencias feitas por inumeros hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutricao, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911. Instruções em portuguez, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias. Depósito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Roca. — Rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.

**Professor**

Aceita-se um de Instrucção Primaria no Colegio Moderno. Exige-se a maxima competencia.

**Serventes**

Aceitam-se na Cooperativa de Pão para o serviço de distribuição domiciliaria.

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

**Alimento completo para crianças e pessoas edosas.**

**CASA DE LISBOA**

*Carolina Costa*

L. da Sé Velha, 20 e 21

*COIMBRA*

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que na sua secretaria se acha exposto, por espaço de 15 dias a contar de 17 deste mês, a exame e reclamación dos interessados o rol do lançamento da contribuição de serviço e o do imposto sobre veiculos, relativos ao corrente ano; e que dentro do mesmo prazo e na referida secretaria se recebem declarações dos contribuintes que quiserem satisfazer em serviço as suas coletas.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Agosto de 1912.

O Presidente,  
*A. Gonçalves*

**GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO**

ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

**Pilsener**

Cerveja gelada — AO COPO

A venda na

TABACARIA

DE

Antonio Dias d'Oliveira Graça

Praça 8 de Maio, 45

**MERCEARIA**

Na rua do Sargento-Mór n.º 40 a 12, se diz quem trespassa uma em boas condições.

**GUARDA LIVROS**

Pessoa habilitada oferece os seus serviços.

Informações nesta redacção.

GRANDE EDIÇÃO POPULAR

DAS

Viagens maravilhosas dos mundos conhecidos e desconhecidos

*Julio Verne*

**O farol do cabo do mundo**

Tradução de

*Joaquim dos Anjos*

O preço de cada volume é de 200 reis em brochura e de 300 reis elegantemente encadernado com capa de percalina vermelha, impressa a preto e folhas pintadas de vermelho.

A venda em todas as livrarias

# Loteria

Quinta feira, 22 de Agosto  
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

(Largo das Amélias)  
SEDE Avenida Navarro  
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

## Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

## Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.<sup>a</sup>

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

## TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.<sup>a</sup>

João Vieira da Silva Lima

## MODISTAS

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d'Assumpção David.

## Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12  
COIMBRA

Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha, Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo esta pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

## VENDEM-SE

Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreas. Vende-as Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

## Caixeiro

Precisa-se de um, para tomar a gerencia de uma mercearia. Exigem-se referencias e caução. Se estiver empregado guarda-se sigillo. Quem estiver nas condições dirija-se ao sr. Teixeira de Sá, Imprensa da Universidade.

## VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes. Também tem á venda madeiras de pinho.

## FIGUEIRA DA FOZ

Em casa particular arrendam-se quartos durante a época balnear. Dirigir a M. Baptista, Rua dos Ciprestes, 24-2.º.

## Maquina fotografica

Vende-se, quasi nova, de 18x24. Dirigir a J. Pereira da Mota, Praça do Comercio, 6 e 7 — COIMBRA.

## CASA

Aluga-se uma casa de tres andares, recentemente reparados. Rua Direita n.º 22. Trata-se com Alipio Augusto dos Santos, Rua do Visconde da Luz n.º 60 COIMBRA.

## A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, siões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tachos que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por Preços economicos

## Pedro da Silva Pinho

29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

### COIMBRA

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884



## CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.<sup>a</sup> "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

## Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

## AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.<sup>a</sup>

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.833\$570  
Total . . . . . 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

## Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Comercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva . . . . . 235.000\$000  
Indemnisações pagas . . . . . 1.241.800\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

## Pianos I. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

## Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familia. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Lusitana

Gaio & Canas

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhóeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

## Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

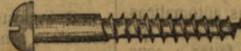
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

## ALQUILARIA

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na Tabacaria Augusto Henriques Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Trespasa-se uma mercearia na alta

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.º 40 e 42. Coimbra.

# Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA

Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 30 — Telef. 805

LISBOA

## O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao commercio, — á industria, — á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvimento descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e commissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escriptulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuario.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extratadas no Anuario, como são: Pautas de todas as alfandegas do paiz — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telégrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a séde de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuario, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuario pela grande dessiminação que tem não só em todo o paiz, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos paizes estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuario para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuario Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

Antonio Luis da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 30

Os dois volumes encadernados . . . . . 3.500 reis

# GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## Mais uma pagina para a historia PERIODISMO EM PORTUGAL

VII

Os desgostos e as lutas politicas ralavam-no e enfraqueceram-no, todavia com a ancia intima de salvar a patria do ensino clerical nas escolas e nos asilos, que a encaminhava para um retrocesso e para uma retrogradação, deprimentes, vexatorias, inteiramente contrarios aos interesses nacionais e aos da civilização, que devia raiair para todos com os seus clarões beneficos. Animado por conselhos affectuosos de amigos dedicados, entre os quais se contavam Morais Mantas e Manuel de Jesus Coelho, o egregio tribuno, que se filiara em tempo na Maçonaria e desde muito se conservava «a coberto» nela, acordou com o primeiro em que era conveniente «regularisar» a sua situação maçônica na «loja», de que ele era «Veneravel».

A «loja» de Morais Mantas tinha o nome de *Cinco de novembro 1.º* e ali vi, entre outros que a honravam, o marquês de Loulé, Innocencio Francisco da Silva, Custodio Faria Rodrigues, assíduos aos trabalhos e defensores da ordem. A entrada de José Estevão realisou-se por 1862 e sei que este facto causou a maior satisfação em todas as «lojas», que então constituíam a «confederação maçônica portuguesa» e tão unanimes foram os aplausos na grande familia maçônica que dentro de pouco Morais Mantas e Innocencio vinham dizer-me que da Loja cinco de novembro 1.º saíra o novo gran-mestre, que substituiria o marquês de Loulé (depois, duque).

José Estevão eleito, sem um voto contrario em todas as «lojas» da «Confederação», gran-mestre, tomava posse com a solemnidade do ritual do malhete no «Grande Oriente» no mesmo ano 1862.

Entrando na Maçonaria com vontade de trabalhar e dar bons exemplos, a grande idéa que ali aprovou com calor foi a de criação de um instituto de caridade, em que fossem recolhidas algumas orfãs, submetidas a um regimen de ensino livre sem a vexatoria opressão das irmãs da caridade francêsas. Deu-se-lhe o nome de S. João, exemplarmente administrado sob a inspecção de uma comissão de «maçons», que tem dado bons frutos honrando o nome prestigioso de José Estevão.

Estas occorências e estes abalos iam pouco a pouco diminuindo as forças físicas de José Estevão. Ele não se queixava nem o revelava a pessoa alguma. O ano 1862 não decorria pois favoravel para a saúde do egregio tribuno. Nos primeiros dias do mês de novembro caiu de cama. Foram chamados varios medicos, sendo um deles o dr. Tomás de Carvalho que lhe assistia. A doença era mortal. Os desvelos da medicina e a solicitude da familia nada puderam contra a molestia que o fulminou.

Não pode avaliar-se, nem é possível descrever-se com o indispensavel colorido, que fale aos sentidos, a impressão dolorosa produzida por tão lugubre nova. Essa impressão sobresaltu bem no dia do funeral do grande tribuno e benemerito parlamentar. As lagrimas, que humedeciam as faces de milhares e milhares de pessoas, de todas

as classes, que acorriam ao cortejo funebre, não eram fingidas. Como-viam devéras, cortavam o coração. Nunca se vira em enterro algum tal demonstração de magoa e saudade!

Como succede quasi sempre nas grandes desgraças, por entre o povo ergue-se malefico um boato, que toma corpo e dá origem a duvidas, com descredito dos clínicos que teem a seu cuidado o tratamento de enfermidades, ás véses de caracter gravissimo a que a sciencia não pode acudir com remedio eficaz, como desejava. Foi o que aconteceu com o obito quasi repentino de José Estevão e com o modo de tratamento dirigido pelo dr. Tomás de Carvalho. A ignorancia e a maldade da plebe exagera os factos, avoluma e altera os pormenores do que não sabe, nem pode averiguar, e envilece-os. O dr. Tomás de Carvalho, se os boatos tinham o caracter de accusação contra o seu caracter e a sua probidade scientifica, não quiz responder-lhes. Mas os seus colegas na sociedade das sciencias medicas é que não quiseram deixar de defender o seu illustre consocio e logo na sessão de janeiro 1863, o presidente e abalado medico o lente da escola medico-cirurgica de Lisboa, dr. Abel Jordão, no discurso da abertura declarou que se occupava do caso dos boatos inconscientes e malevolos contra o seu consocio dr. Tomás de Carvalho, porque errara o tratamento, e que as causas da morte haviam sido discutidas numa conferencia de dez medicos.

No seu discurso o dr. Abel Jordão disse:

«Infelizmente José Estevão succumbiu e o publico, como geralmente acontece, attribuiu esta desgraça a medicina e dali a serie de epigramas a sciencia que cultivamos.

«A morte teve sempre razão; a medicina nunca; a esta imprescritivel lei ninguém se sujeita em silencio e como não podem protestar contra ela, protestam contra o medico. Todos os que não chegam á extrema velhice de Priamo ou de Nestor accusam a sciencia de inutil e maldizem-na, manejando os epigramas por todos os modos possiveis.

«Já devemos estar habituados a isso porque quasi são coevos do desenvolvimento da sciencia.»

VIII

Já é tempo de pôr o ponto final neste artigo.

Com a debandada dos periodistas pouco vigorosa ficou a existencia dos periodicos citados. A *Patria liberal* suspendeu a publicação no domingo de 10 de Agosto 1862. A *Liberdade* não viveu tambem muitos meses. Freitas Oliveira, depois da morte de José Estevão, e de ver que era impossivel reunir adesões para um partido forte, ainda tentou outras publicações e foi colaborando em varias gazetas liberais e até me ocorre que entrou na empresa de uma serie da *Lanterna*, que desta vez e na sua direcção não passou do n.º 30 ou 31.

Ligado a José Estevão, e familiarizado na sua casa, como pessoa querida e intima, Freitas Oliveira veio passados alguns anos a ligar-se a uma sobrinha do grande orador, filho do seu bom irmão Antonio Augusto.

José Elias Garcia saiu do anti-

go grupo e passado algum tempo entrou na redacção do *Jornal de Lisboa*. Depois fundou o periodico *A democracia*, em que fazia propaganda de idéas avancadas mas com serenidade, sem se desviar das boas praticas partidarias e respeitando os adversarios, e tanto que foi conservando as amigaveis relações que estabelecera com cidadãos altamente collocados em campos opostos. Para a sua redacção foi um dos seus amigos e discipulos dilectos na escola do exercito, o falecido escritor e tambem official de engenharia, Alberto Osorio de Vasconcelos, que se estreara na imprensa em verdes anos e ainda estudante.

Entrando na Maçonaria ali conguiu uma votação geral das lojas para gran-mestre de cujas altas funções tomou posse em 1867, salvo o erro.

Lisboa, 14-VIII-1912.

BRITO ARANHA.

### Um verão que o não é

A estação do Estio vai adiantada, faltando apenas um mês para ela dar entrada ao Outono, seu successor, e ainda ninguém sentiu o calor proprio daquela estação.

Tem havido chuva e uma temperatura que obriga ao uso de roupas de inverno.

Ante-ontem estive um dia medonho de mau tempo. Choveu todo o dia, fazendo lembrar aqueles dias de Dezembro ou de Janeiro, feios e caracendos, frios e muito chuvosos.

Dizem que isto se deve attribuir ao desgelo tardio nos mares do norte por causa da temperatura media este ano ter sido ali mais elevada, e á chegada mais demorada dos *icebergs* ás zonas temperadas, como a nossa.

A temperatura media em Julho foi de 18.º, o que só se havia notado em 1874. Em 1875 e 1880 as temperaturas foram tambem relativamente baixas, chegando a 19.º em Agosto.

Se continuar a temperatura baixa que tem estado, só em 1886 se registou, durante tanto tempo, uma temperatura como esta.

As chuvas são attribuidas á mesma causa.

Teem predominado os ventos do mar e portanto saturados de humidade, nas suas passagens sobre as terras resfriadas. Isto determina a liquefacção do vapor d'agua, que se transforma em chuvas.

Seja o que for, o que é certo é que estamos no mês em que a temperatura deve ser a mais elevada do ano, e cada vez apetece mais os varinos e as galochas de borracha.

Virá o verão pelo Natal? Isso é que tinha graça!

### Agricultura

Este ano, os lavradores esperam um ano de fome em Portugal, em virtude da irregularidade do tempo.

Ha falta de trigo, de centeio, de milho, de vinho, azeite, etc.

Em compensação, dizem que na America é extraordinaria este ano a produção de cereais, e tão grande que chegará para exportar, por baixo preço, para grande numero de países estrangeiros.

O diabo é isso ficar tão longe e ter de se pagar em ouro, metal que anda cá por *méas altas*.

### Tres datas memoraveis

O centro escolar republicano dr. Bernardino Machado, de Lisboa, comemora no proximo dia 25 o anniversario da matança dos huguenotes, a revolução liberal do Porto e o nascimento de Joaquim Antonio d'Aguiar.

A matança dos huguenotes deu-se em França em 1572. Arrombadas as portas dos protestantes foram barbaramente assassinados 60:000, só em Paris.

A revolução liberal do Porto deu-se em 1820. Foram criadas as cortes constituintes de 1821, estabelecido o juri e limitado jurisprudencia ecclesiastica ás questões piramente religiosas. Em 24 d'Agosto de 1793 nasceu

em Coimbra o grande estadista Joaquim Antonio d'Aguiar.

Que belo dia o 24 do corrente para a inauguração da estatua do referido estadista...

### O Senhor da Serra

A romaria do Senhor da Serra, a pouca distancia de Semide, é concorrida ha muitos anos por milhares de devotos, na sua maior parte do distrito de Aveiro.

A sua pequenina ermida situada no alto da serra, donde se disfruta um panorama deslumbrante de muitas leguas em redor, desapareceu e, em seu lugar, vê-se agora ali, no mesmo local, um santhario apartado, que não fez perder a fé aos devotos.

O que o progresso não fez desaparecer ainda foi a imagem que ali se venera e que, segundo os assentos que foram encontrados num livro do extinto mosteiro de Semide, existia já no meado do seculo XVII, em casa de Martinho Avô e sua mulher Maria Guilhalme, naturais e moradores na freguezia de Ceira.

Foi então que essa imagem, exposta á veneração publica, fez arrear grande crença nos devotos que a ela recorriam nas suas súplicas.

Deu-se então uma demanda promovida pelas religiosas de Semide, contra o prior de Ceira. Este exigia o proluo das esmolas, com o fundamento de ser encontrada a imagem em terreno pertencente á freguezia, enquanto que as religiosas afirmavam que os referidos rendimentos pertenciam á comunidade por se achar a capela em terreno do mosteiro.

A questão foi ganha por elas.

A imagem era venerada então num pequeno nicho, e só depois passou para a capela, trasladação que se fez proccessionalmente.

Criou-se então a lenda de que a imagem tendo sido levada para a capela, no dia seguinte novamente fora encontrada no nicho em que primitivamente estivera.

Quando foi extinto o convento de Semide tambem se travou questão entre a junta de parochia de Semide e o prelado diocesano, que fez continuar ali o culto, mandando aplicar os rendimentos em obras importantes que ali se teem feito na egreja.

Esta romaria realisou-se desde 15 a 24 de Agosto e pode calcular-se que vão ali mais de 30:000 pessoas.

Antigamente osromeiros passavam a pé por Coimbra, e isto dava uma nota alegre e caracteristica ás ruas do bairro baixo, onde eles acampavam com os seus farnéis e passavam a noite dormindo, sem cuidados.

O progresso deu-lhes, porém, facil e economica passagem pelo caminho de ferro agora são poucos os que se não aproveitam deste meio de locomoção.

Até a gente de Coimbra dá agora muito mais largo contingente aos domingos para ali.

Ante-ontem foram daqui muitas centenas de pessoas, apesar da manhã se apresentar chuvosa e triste.

Quem ali fosse, havia de supór achar-se numa romaria dos suburbios desta cidade, tantas eram as familias d'aqui que se achavam dispersas pelo alto do monte, comendo e dançando.

### As dividas do Mundo

O total das dividas publicas de todos os Estados do universo eleva-se a cerca de 197 biliões, 316 milhões e 850:000 francos. Isto equivale a 88:000 quintais de ouro amoeado, e seriam precisos 440 vagões de mercadorias, ou sejam 15 comboios ordinarios, para os conduzir.

Quanto á reembolsar as suas dividas em ouro, os Estados devedores não o poderiam fazer, visto que a quantidade de ouro em circulação no mundo não excede 25 biliões de francos.

## Jornalismo moderno

### Uma conferencia interessante

Prosigamos no extracto da conferencia de Ugo Ojetti, iniciado no passado numero da *Gazeta*.

Entre journalismo e arte o paralelo — mostrou-o Croce — não é de resto possivel. O journalismo é um facto novo e admiravel que teve e pôde ter uma influencia directa, como podem tê-la tido e poderão tê-la uma victoria memoravel, um novo systema philosophico, uma grande descoberta scientifica, o bem-estar ou a miseria, a liberdade ou a escravidão de um povo.

Mas o facto do journalismo é recente demais e a arte é cousa muito grande para que possamos ver hoje todo o bem ou talvez todo o mal que elle produzirá á arte. Certamente o facto do journalismo suscitou generos litterarios, como se diz na escola, que antes não existiam, ou pelo menos eram diversos do que se tornaram agora no jornal. Nada mais. Mas, se é presumposso dizer-se que o journalismo criou uma nova litteratura e um novo typo de escriptor, é certo que elle creou um novo typo de homem verdadeiramente representativo da nossa idade: o journalismo.

Não deveis acreditar que sejam jornalistas todos aquellos que escrevem para os jornaes. Quem ama esta profissão e o proprio jornal, quem antepõe a todo interesse proprio á propria tranquillidade, á propria fama, ao proprio bem-estar, a fama e a fortuna do jornal em que escreve, reconhece pelo olfacto toda essa multidão de falsos jornalistas — e não dos ultimos — que escreve chronicas e artigos para outro fim, ás vezes pelo honestissimo fim de ser util a si mesmo, — o professor que quer ser temido pelos collegas e pelos superiores, o advogado que prepara uma clientella ou uma eleição para conselheiro communal, o propagandista que aspira a um collegio politico, o poeta que em troca de dez artigos pedirá um reclamo, o deputado que quer tornar-se secretario de Estado na proxima crise, etc.

Todos estes não são jornalistas, mas bons «arrivistas» que crêem na velha maxima: o journalismo é uma excellente carreira com a condição de se saber d'ella.

«Jornalista — eu vol-o disse — é quem, mais do que a si mesmo, ama os seus leitores e por isto o seu jornal; que vive dia a dia, hora a hora, os ouvidos, os olhos, a intelligencia promptos a apanhar o momento que passa; que se é um chronista, faz consistir a sua felicidade no descobrir todos os dias alguma cousa mais do que os seus collegas e, deante de um morto, antes de chorar, em meio de uma festa, antes de divertir-se, pensa no que deverá escrever para fazer, no dia seguinte, chorar ou rir os seus leitores; que, se é um director, tem todos os dias uma ideia melhor do que a do dia anterior, melhor pela simples razão que a de hontem, já hoje é inutil; que, se é um critico, ouvindo uma comedia, olhando um quadro, lendo um romance, não attende somente ao seu sentimento e ao dos comedigraphos, dos pintores ou dos romancistas, mas tambem ao sentimento do publico que o cerca, para combatel-o ou para aproval-o, e acaba assim por fazer não só a critica da obra de arte, mas tambem a chronica e a historia do gosto, chronica e historia tão ignorada pelos criticos que escrevem nos livros; que, finalmente, se é um articulista, se propõe matar por si, cada dia, o artigo que escreve na vespera, escrevendo outro mais novo, mais vivo, mais presente, mais urgente.

Pobre do jornalista que confia no seu artigo de hontem!

Este renovar-se perpetuo, esta manutenção em continuo equilibrio entre o scepticismo e a credulidade, este perpetuo vagabundeio do cerebro, que cança mais e primeiro do que o do corpo, esta attenção desperta para os quatro pontos cardeaes, afim de procurar, cada dia e cada noite, o assumpto que interessará não a nós somente, mas ao publico, e esta responsabilidade continua de cada palavra, de cada noticia, de cada algarismo, de cada juizo deante do mais vasto e vario e simultaneo publico que jámais

um escriptor tenha tido, em que profissão e em que homem de ha apenas cincoenta annos, se podia encontrar?

«A criação d'este homem novo é o orgulho do journalismo moderno. E visto como tudo ou quasi tudo aquillo que nós jornalistas escrevemos, é esquecido, e o proprio papel dos nossos jornaes é destinado hoje a viver, um meio seculo, e de mil jornalistas apenas dois ou tres chegam á largueza e apenas um á riqueza. Esta exasperação da rapidez, da curiosidade, da attenção, da responsabilidade, e no fim de contas o nosso unico orgulho, o nosso unico premio, o nosso unico luxo. E custa-nos, senhores, pouco ou nada: custa-nos a vida».

A conferencia de Ojetti, a cada passo interrompida com os mais freneticos applausos da assistencia, prolongou-se por mais de uma hora.

No fim um prolongado e unanime applauso saudou o conferente e premiou a sua interessantissima e amena palestra.

A esplendida conferencia de Ojetti levou a revista d'onde a extractamos a recordar alguns curiosos dados sobre o antigo journalismo romano, os quaes não serão tambem recebidos com menos agrado do que o proprio extracto que ahí fica.

Quando em Roma a palavra só não bastou para ligar a população espalhada nas colonias, nos municipios, nas longinquas regões; quando o verbo pronunciado no Forum foi como uma pedrinha atirada no oceano, cuja onda propagada ao infinito se dilata, se attenua, se perde e se desfaz, tornou-se necessario um meio de comunicação mais pratico, embora menos eficaz do que a palavra viva.

Embora os mais influentes cidadãos se fizessem referir minuciosamente os acontecimentos e as intrigas da cidade aurea, todavia desejavam — tanto os de dentro da Urbs como os de fora — que uma chronica dos mexericos e das pequenas historias fosse narrada a cada Romano.

Assim, quasi ha dois mil annos, surgiu em Roma o primeiro jornal redigido por Celio Ruffo, homem frivolo, correspondente politico e litterario de Cicero, quando este exercia o proconsulato na Cilicia.

Não surgiu, porém, para os de Roma, porque os leitores d'aquella especie de commentario não teriam podido provavelmente apreciar o pela tiragem naturalmente exigua e em todo caso Celio Ruffo deveria ter moderado a lingua maledicente se não desejava as bastonadas.

Celio referia nesse jornal de Roma, destinado á Asia, todos os senatos-consultas, os editos dos magistrados, as orações e os discursos do Forum, os acontecimentos de alguma importancia, as novellas e as tagarellices de todo dia, *fabula et romores*, com que, mais do que tudo, se deviam deliciar os leitores romanos de trans-Mediterraneo, por lhes dar um sabor da Urbs distante.

Não era elle o unico compilador do jornal, mas servia-se tambem do trabalho de collaboradores, de alguns dos quaes, como de Cresto, ficou o nome.

De manhã Celio punha-se a passeiar, parava para ouvir o que lhe contavam os novelleiros frequentadores do Forum — os *subrostran* — detinha-se ante a tribuna dos oradores, encontrava-se depois com Cresto, que o informava das historietas correntes entre os gladiadores e entre os mimicos, e que o punha ao corrente das cousas celebres, das representações e das aneddotas theatraes.

Assim, muito tempo antes do Imperio, floresceu esta correspondencia jornalística entre Roma e a Asia, correspondencia aliás limitada a algumas pessoas e ás vezes intermitente pelas peripetias em que incorria no transportar montanhas e no atravessar os mares.

Então Julio Cesar, chegando ao cume do poder, para satisfazer a necessidade já então disseminada em todo o Imperio de conhecer as noticias mais importantes do que acontecia dia a dia na Urbs, estabeleceram-se se iniciasse uma publicação regular, ordenada e official, dos actos publicos mais importantes, particularmente dos actos do Senado, como tambem dos factos succedidos em Roma ou mesmo nas provincias, que fossem de molde a interessar a curiosidade do publico.

E como a curiosidade aguçada servia para aguçar outra curiosidade,

assim aconteceram que de então em diante os jornais quasi pullularam: e os Acta foram lidos avidamente e cada um dos jornais de Roma teve o seu publico fiel.

Ecoss da sociedade

CASAMENTO. — Na Conservatoria do Registo Civil do 3.º bairro de Lisboa, effectuou-se no sabado o casamento da sr.ª D. Carmina Augusta Duarte Bessa, filha unica do nosso distinto colaborador e grande jornalista sr. Alberto Bessa, com o sr. Carlos Alberto Ferreira, escritor muito apreciado.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, seu pae e a sr.ª D. Felismina Pereira Bessa, e por parte do noivo sua mãe a sr.ª D. Maria Augusta da Costa Lopes e o sr. João Augusto Milicio, director do Jornal do Comercio e das Colonias.

A cerimonia religiosa realizou-se na parochial egreja das Mercês, sendo padrinhos dos nubentes as mesmas pessoas que haviam testemunhado o acto do registo civil.

Depois do acto religioso foi servido a todos os convidados no salão especial do Grande Hotel Central, um excelente almoço, oferecido pelos pais da noiva, durante o qual se levantaram varios brindes muito affectuosos e entusiasticos.

Os noivos partiram para Cintra, onde vão passar a lua de mel.

Aos conjuges bem como a seus pais endereçamos daqui as nossas sinceras felicitações desejando que os dois noivos tenham uma prolongada lua de mel e a vida lhes seja sempre semeada de flores e felicidades.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Partiu para Castanheira do Vouga o nosso estimado amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura.

Acompanha-o sua estremosa esposa e filha.

— Para a Figueira da Foz o sr. dr. Herculano de Carvalho.

— Para Lagares da Beira o sr. Fernando Mendes Gama.

— Em viagem de recreio partiram para o norte do pais, seguindo para Espanha, os srs. drs. Antonio Leitão, do nosso colega a Provincia e João dos Santos Donato.

— Para o estrangeiro tambem saiu o sr. dr. Antonio Garrido.

— Partiu para a Trémoa o sr. Augusto Gonçalves e Silva.

DOENTES. — Tem passado encoadada de saude a estremosa esposa do sr. dr. José Cristiano, medico em Verride.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

— Está bastante doente no Gerez, o sr. padre José Mendes Saraiva.

NASCIMENTO. — Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a carinhosa esposa do nosso amigo e considerado comerciante desta praça sr. David Leandro.

A este nosso amigo enviamos os nossos sinceros parabens.

Como se vê, as patentes de nobreza do jornalismo são tão antigas que elle poderia até dispensar os elogios justamente tributados por um dos seus mais cultos e ferventes apostolos, como é, incontestavelmente Ojetti.

Pena é que nem todos os que fazem profissão do jornalismo — isto tanto aqui como lá fora, por que cá e lá mais fados ha — saibam (ou possam) comprehendêr essas patentes de nobreza, para as não conspurcarem na lama de muita vilania a que alguns periodicos dão curso com uma frequencia apavorante e com uma semcerimonhia que dá vomitos...

Jornalistas esses taes? Não. Julgam apenas que o podem ser, e como ha quem lhes acode esta illusão, como taes se intitulam sem perigo, visto não haver contrastarias para os artefactos que fabricam.

Que, a havel-as, não seriam poucos os que feriam de ir... fazer botas, por exemplo, em vez de fazerem opiniao.

Libras, 4.860. Ouro grande, 8%. Ouro meudo, 6%.

ALBERTO BESSA.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Sr. Redactor. — E' singular a maneira como o serviço dos caminhos de ferro está sendo feito por diversos empregados.

Em occasião de romarias é costume os bilhetes serem vendidos em transitio, sem a sobretaxa, que em casos analogos costumam exigir.

Porém ontem, no comboio que partiu da estação de Coimbra ás 5 horas da tarde, succedeu um passageiro pedir bilhete para Taveiro e o revisor, abstraido, destacou-o para Formosella e não obstante o passageiro reclamar respondeu em tom arrogante e insolente que não o tivesse pedido para Formosella.

Como interviessem varios passageiros a exprobrar-lhe o procedimento, respondeu que se continuassem os autoarios. Isto é o cumulo!

Entendem esses senhores que são os acionistas da companhia, e que tem o direito de dirigir toda a sorte de inconveniencias aos diversos passageiros não abrindo a menor excepção entre uns e outros.

Justo seria que a companhia fosse substituindo, como medida de moralidade, esses figurões que ignoram a civildade.

Adelino da Fonseca Vinagre.

critério bem orientado, sendo por isso obra de muito valor.

Trata estes dois assuntos, Evolução e Determinismo, com grande proficiencia, sendo a sua leitura elucidativa e interessante.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomaz d'Aquino e Adriano Pessa, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

— Capitão de infantaria, na inactividade, sr. Guilherme Veiga, continua na mesma situação.

— Capitão de cavalaria, na inactividade, sr. João Pires, incapaz de todo o serviço.

— Capitão de infantaria 35, sr. Julio Vilar, cincoenta dias de licença. Inspeccionou tambem 22 praças de pret, sendo:

— Julgadas incapazes de todo o serviço, 10.

— Prontas para todo o serviço, 2.

— Licenças arbitradas, 10.

Movimento hospitalar

Mês de Julho

Table with columns: Existiam de mês anterior, Entraram, Saíram, Ficam existindo. Rows include Artillheria n.º 2, Cavalaria n.º 8, Infantaria n.º 23, etc.

CURIOSIDADES

Breve memoria discriptiva do Convento de S. Marcos, a duas leguas de Coimbra

Deste Fernão Telles de Menezes foi filho o poeta do Cancioneiro Ayres Telles, que numa satyra a Jorge de Oliveira disse:

Leva tudo por inteiro / Não tem nenhuma afeição / Folga tanto com dinheiro / Que ainda a Deus verdadeiro / Venderá por um tostão.

Na Capella do Santissimo Sacramento existem dos lados dois tumulos, eguaes na architectura, havendo no da parte direita est: epitaphio:

«aqui jaz diogo da silva, filho mais velho do regedor joão da silva. e de dona ioana de castro sva. molher do. conselho delrei d.º iom. o terceiro e que. por sev. m.º d.º. foi. | por. embaixador. ao. concilio. tridentino. o qual todo o ocei | cio. de. sev. pai. faleceo. e. sva. vida. na cidade. de. lagos. qvestava | fortificando. por. m.º d.º. do. rei. em. idade. de. 49. | anos. a. 26. de setebro 1566. e. asi. jaz. cõbe. dona. antonia. | de. vilhena. sva. vna. molher. filha. de. do. diogo. lobo. barão | dalvito. e. de. dona. lhanor. de. vilhena. a qual. pera. ambos. mã | dov. fazer. esta. sepultura. e. faleceo».

E' tambem este um rico tumulo com muitos primores da architectura manoeleina, tendo um guerreiro de pedra deitado em cima, como quasi todos os demais.

O tumulo fronteiro já não tem inscripção alguma. Arrançou-se em tempo em que o possuidor da egreja e do convento era o reformador José Joaquim Pires de Abreu! No logar do epitaphio fez-se uma parede rebocada grosseiramente. Parece que fora para o Porto aquelle epitaphio.

Fallemos agora da claustura. Depois do incendio é ella um montão de ruinas, em que ainda subsiste uma ou outra capella não de todo arruinada.

Em uma d'ellas, que fica á parte direita, encontramos no chão duas inscripções, arrancadas das paredes em que parecia terem estado embebidas, cujos dizeres em caracteres romanos, são estes:

Este coveto tem obrigação de mandar dizer nesta capella cadaño doze missas com respeito tres da novte e dia da natãl e nove das festas de n. snrã para as quaes o lvdador deixou a pesqã q do trato cõsta.

Leois da costa fidalgo da casa delrei, cavaleiro do abito de Christo, provedor dos marçães de mô degar, sariento mor desta comar ca mandov fazer esta capella para si, e sua molher do na leonor da costa. E descendem tes. 1028.

Tal é, em resumo, o mudo de preciso pelo lado da arte e da archeologia, que alli existia ha pouco tempo.

Erão dignos quasi todos aquelles preciosos tumulos de reproducção por meio da estampa, e de que algum restituisse ao culto uma das egrejas mais lindas que temos visto.

Evora. (Conclusão). ANTONIO FRANCISCO BARATA.

Durante a estação do calor eis o que é necessario tomar.



Durante a temporada do calor, a maior parte das pessoas queixam-se de fadiga, diminuição de energia, perda do appetite. Para muita gente, a chegada do verão traz consigo a reaparição de certas affecções: erupções, eczema, furunculoses. O calor torna mais insupportaveis ainda certas incommodas molestias de pelle. O abuso de bebidas demaciado frescas, a fructa mal sazoadada debilitam e estragam o estomago.

Tomem as Pilulas Pink durante a epoca do calor. As Pilulas Pink dão forças, desenvolvem o appetite, facilitam as digestões. Dão sangue e tonificam o systema nervoso. Estimulam o funcionamento de todos os orgãos e combatem a fadiga. São inculpeis a todos aquelles que não podem ir para o campo ou para a beiramar retemperar o organismo, por meio de uma cura de ar bem lavado e bem salutar.

Pilulas Pink

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4.400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.º, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Saude publica

Diversas vezes temos pedido providencias contra a inconveniente e perigosa tolerancia dos currais de porcos dentro da cidade.

Não é preciso vê-los; o cheiro denuncia-os de longe.

E' indispensavel que a policia tome quanto antes este assunto a seu cargo, mas a valer, porque é uma vergonha permitir dentro desta cidade o que em muitas aldeias se não consente.

Existem por ai currais até mesmo na parte mais central da cidade e nos seus melhores bairros.

Basta de condescendencias e seja-se rigoroso, porque se trata duma medida de saude publica.

Moeda nova

No proximo 5 d'outubro, anniversario da implantação da Republica, devem achar-se cunhadas já 400 contos de reis em prata, cuja gravura está quasi concluida.

A moedação total monta a 35 mil contos, no que se gastarão quatro anos.

Belésa das touradas

No domingo foi um dia aziago para os toureiros.

Na Figueira o cavaleiro Marcelino fracturou uma clavícula: em Malaga, Badajoz, Madrid e Valencia foram colhidos bandariheiros, ficando alguns em mau estado.

Em conformidade com a lei, cobrar-se-ão 10 reis de selo por cada anuncio publicado na "Gazeta de Coimbra".

Limpesa de prédios

Publicou-se ha tempo um edital ordenando a limpesa e caiação exterior dos prédios, mas a verdade é que tudo continua na mesma.

Quem se der ao trabalho de ver o estado vergonhoso em que se encontram muitos prédios desta cidade, terá occasião de contar muitas dezenas de les.

Não estarão as velhas e nojentas ruinas da Casa da Estrela neste caso? Para que servem então as posturas municipaes e os editais da Camara?

Exames em Outubro

O governo só autorisa em Outubro os exames permitidos por lei, porque só o parlamento poderia autorisar quaisquer outros.

Vermes intestinaes

Expulsores Intestinaes Vermífugos Faria



General Rego Chagas

Partiu para Lisboa, onde vai fixar residencia o nosso respeitavel amigo sr. general Rego Chagas.

A s. ex.ª agradecemos os cumprimentos que nos dirigiu nesta redacção, fazendo ardentes votos pelas suas felicidades.

Luz electrica

A Camara Municipal encarregou já o chefe dos serviços municipalizados para apresentar o projecto da montagem da luz electrica.

Oxalá que isto se faça com a precisa urgencia, a fim de evitar que se antecipem a ter luz electrica propria alguns estabelecimentos importantes que a vão ter.

Exames

Já concluíram os seus trabalhos escolares os meninos Antonio Pires da Silva Machado e José Pires da Silva Machado, filhos do nosso velho amigo sr. José Pires da Silva Machado.

O primeiro fez exame de Português, Francês e Inglês, alcançando boas classificações, e o segundo fez exame do 2.º grau obtendo a classificação de distincto.

Aos estudos meus bem como a seus paes enviamos os nossos sinceros parabens.

— Fez exame do 5.º ano dos licéus o nosso amigo sr. João Silva, ajudante de escripto do juizo de direito de Anadia, obtendo magnificos resultados.

Enviamos-lhe muitos parabens.

Aposentação

Foi aposentado com a pensão annual de 87.600 réis, o sr. José d'Oliveira, porteiro dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Desastre fatal

No domingo pelas 10 horas, no largo de Miguel Bombarda, foi atropelado pelo carro electrico n.º 1 conduzido pelo guarda-freio n.º 4, o mendigo de nome Francisco, exposto de Guimaraes e residente na Cruz dos Moroucos.

A vitima queria atravessar a linha quando o carro já vinha proximo, sendo então colhido, apesar da diminuta velocidade do carro.

Faleceu pelas 13 horas no Hospital da Universidade.

O guarda-freio não teve culpa alguma do desastre.

Internato Academico

Em dois grandes predios da rua Castro Matoso vai ser estabelecido o «Internato Academico» que terá por director o sr. dr. Hermano de Carvalho, por sub-director o sr. Ivo Xavier Fernandes e por proprietario e gerente o sr. Jorge Barros Capinha.

O «Internato Academico» propõe-se a receber alunos de instrucção secundaria, que frequentem o Licéu sob a vigilancia e orientação educativa do mesmo estabelecimento.

Abre este Collegio em 1.º d'Outubro.

Queixa

Foi enviada queixa para juizo contra Mariana do Rosario, que reside na rua das Padeiras, por offensas á moral publica.

Serviço do correio

Vai ser posta em praça a estação de malas do correio entre a estação telegrafo-postal e a do caminho de ferro.

Não poderia este serviço ser feito por conta da camara, de dia pela viação electrica e de noite pela viação animal, como havia sido resolvido pela camara do sr. dr. Marnão?

No projecto para a tracção electrica, contava-se com esta receita, orçada em cerca de um conto de reis.

Vadiagem

Foi enviado para o poder, judicial por vadiagem, Elias do Carmo Pereira, de 19 anos, desta cidade.

Festas e diversões

No domingo Coimbra resentiu-se da falta de movimento, o que não admira, por ter ido muita gente para a Figueira, para a romaria do Senhor da Serra e para as festas em S. Martinho do Bispo e Chão do Bispo.

Não será em excesso calcular em mais de 4.000 pessoas que saíram daqui nesse dia para distrair o espirito e matar paixões.

Os comboios da Figueira e Lousã acompanharam-se de grande numero de vagons todos repletos de passageiros.

Na tourada da Figueira o cavaleiro Marcelino ficou com uma clavícula partida.

Em S. Martinho do Bispo houve, por vezes, grossa pancadaria.

No Senhor da Serra é que se comeu, bebeu e gosou sem haver a menor abjecção.

A hora da musica na Avenida, os que ficaram nesta cidade ali concorre-

ram na sua maior parte, enchendo-se aquele recinto de gente.

E fizeram muito bem para que cada um gosse a seu modo.

Festividade

No proximo domingo realiza-se na Carapinheira do Campo a festa a Nossa Senhora das Dores.

No sabado á noite haverá fogo de artifício e no domingo terá logar a festa religiosa, havendo arraial e arre-matção de fogações.

Na segunda feira haverá ainda varios divertimentos.

Escola Livre

Reunem-se hoje, pelas 20 horas, os socios da Escola Livre das Artes de Desenho, para tratar de assuntos de importancia relativos ao funcionamento daquela Escola.

Por suspeitas

Continuam presos na 2.ª esquadra esperando a policia informações de algumas cidades do norte, José Rodrigues, de 28 anos, da Maia, e Joaquim de Sousa, de 23 anos, de Vila Nova de Gaia, que, como noticiámos, foram presos na Ademia, proximo desta cidade, por ali se tornarem suspeitos.

Já foram fotografados. Os individuos presos, no bairro de Santa Clara, por suspeitas, já foram postos em liberdade.

Grupo dos 9

Esteve ontem nesta cidade o grupo excursionista dos 9 de Vila Franca. Almoçou no Hotel Avenida, seguindo depois para o Bussaco.

Touristes

Esta cidade tem touristes, sobretudo muito visitada por touristes, sobretudo espanhols, que se encontram a veranejar na praia da Figueira da Foz.

Galunas

Após áttivas diligencias dos habeis agentes da judicaria 21 e 22, deram entrada na 2.ª esquadra as galunas de estabelecimentos de fazendas brancas, Maria Mendes Marcelina, de 48 anos, Rosaria Maria, de 63, e Ana Neto, de 60, autoras dum furto a dois comerciantes desta cidade.

Pelo socio n.º 7 da Sociedade Protectora dos Animais, foi ontem autoado na rua do Cego, um carroeiro, por infringir maus tratos aos animais.

Divorcio

Foi autorisado o divorcio do nosso amigo sr. Joaquim Sal Junior, estimado agente dos Armazens do Chlado, nesta cidade.

Um incorrigivel

Como suposto autor do furto feito ha dias num quintal da casa do sr. dr. Fortunato d'Almeida, foi preso o menor de 16 anos Silvino Antonio, um tembel galuno, cujas provas são já bem conhecidas do publico.

Bandeira

Os alunos do Licéu desta cidade vão ter uma bandeira de seda, que está sendo bordada a ouro pela sr.ª D. Julia Correia d'Almeida e vai ser pintada pelo sr. Antonio Eliséu.

Deve estar concluida no meado de Outubro.

Prisão

A requisição da policia desta cidade foi preso no Porto, para onde se tinha evadido, o gatano Manuel Correia, o Pidlo, que, aproveitando a estada de sua amante Ana Vieira, na cadeia, lhe roubou alguns objectos e ouro e roupas.

Colegio Ursulino

E' a sr.ª D. Morcinont Seabra, esposa do sr. Mario Machado, quem vai tomar a direcção do Collegio Ursulino que abrirá no principio de Outubro.

Será occupada já a parte nova do edificio e serão logo iniciadas obras na parte velha. As professoras serão escolhidas, vindo quasi todas de fora.

Madame Morcinont Seabra foi educada na Belgica e foi professora do collegio lisbonense Anglo-Portugueso Colege.

E' muito instruida e competente para o logar importante que vai desempenhar.

Conspiradores

De Leiria vieram mais dois conspiradores, que recolheram á Penitenciaria.

São Emilio Gomes Frois e Manuel Vieira da Rosa.

A casa de reclusão creada na Penitenciaria foi dissolvida e todo o serviço que lhe diz respeito foi entregue ao pessoal daquelle presidio.

O tribunal marcial abriu hoje para dar começo ao interrogatorio dos presos.